MORREU O ASSASSINO DO POLICIAL

ENFORCADO NO XADREZ

O BANDIDO "BARTINHO"

DIANTE DO SOFRIMENTO DE SUA MÃE, QUE TENTARA MATAR-SE, O PERIGOSO ASSALTANTE E HOMICIDA DECIDIU DESERTAR DA VIDA — DRAMÁTICO ENCONTRO, NA PRISÃO, ENTRE A POBRE VELHA E SEU FILHO

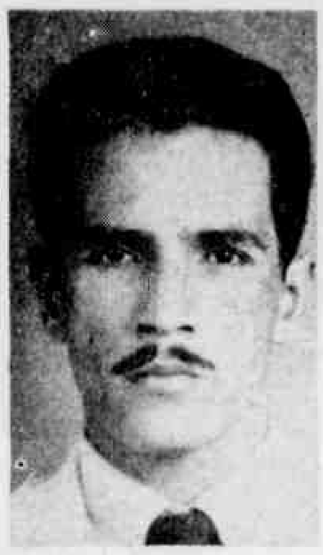
"Bartinho", o assaltante que matou, no dia 12 de maio próximo passado, o investigador José Augusto Melo, mais conhecido como "Melinho", suicidou-se ontem no xadrez do 21.º Distrito Policial enforcando-se com um cobertor.

UTILIZARA O LENÇOL

Cerca das 5 horas da manhã, ao levantar-se, alguns presos recolhidos àquele xadrez notaram que um homem se enforcara amarrando o cobertor na grade de uma pequena janela localizada no cubículo 3. O fato foi comunicado ao guarda-civil Miguel (n.º 975) que o constatou e foi procurar o comissário Nilton Brito. Imediatamente esta autoridade compareceu ao local do enforcamento, verificando que se tratava de Bartolomeu Pereira da Silva (23 anos, solteiro) mais conhecido pela alcunha de "Bartinho". No mesmo cubículo estavam Milton Santos, Mário Pereira dos Santos, Ferdinando de Sousa, Osvaldo José Mendes, Acer-

(Conclui na 2.ª pág.)

Companheiros de cela retiram o corpo do bandido



"Melinho", o policial assassino

A mãe de "Bartinho" fala à reportagem, chorando, de seu último encontro com o filho

"Bartinho", enforcado no xadrez

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de julho de 1958 — N.º 1363

MEMÓRIAS DE UMA EMPREGADA DOMÉSTICA

Os dramas secretos da cidade, que não chegaram aos jornais. Dora, que já estêve empregada em 20 casas e apartamentos e colecionou as histórias de várias de suas colegas, vai contá-las numa série de reportagens que constituirão suas memórias.

Você já teve uma empregada chamada Dora, moradora no Morro da Catacumba? Se teve, vai recordar-se de fatos esquecidos.

Leia amanhã, na LUTA, a vida da própria Dora e, depois de amanhã, a primeira história secreta:

A PARALÍTICA QUE TINHA UM MARIDO CANALHA

AGRAVA-SE A CRISE MUNDIAL

Movimentos militares navais e aéreos nos Estados Unidos — Eisenhower denuncia uma conspiração na Jordânia — A Rússia e Nasser instigaram a revolta no Iraque — (LEIA PÁG. 2)

João Teles, Osvaldo Cardoso e Antônio João de Sousa

LUTOU CONTRA O MONSTRO E FOI ATIRADA PELA JANELA

Continua em mistério o assassínio da jovem Aída, no edifício "Rio Nobre" — Os suspeitos — Atraída a uma cilada — Porteiro maltratado na Delegacia — Insinua o advogado Celso Nascimento que sabe o nome dos criminosos

A infeliz Aída, que caiu ou foi atirada

Continuam as autoridades do 12.º Distrito Policial empenhadas, sèriamente, em descobrir o motivo da morte da bela estudante Aída Curi (18 anos, Rua Marquês de São Vicente, 11, ap. 201) que se lançou ou foi lançada ao chão, do alto do edifício Rio Nobre, localizado na Avenida Atlântica, 3388, em Copacabana.

Das inúmeras sindicâncias sabe-se, agora, ter sido a jovem amiga de uma mulher morena, alta, que não raramente a acompanhava até o Pôsto 6, onde estudava na Cultura Inglêsa. O próprio irmão da vítima, Nélson Curi, declarou-nos que certa vez a avistara telefonando de uma farmácia, ao lado da desconhecida, cujo paradeiro até o presente momento a Polícia ignora. Conclui-se que Aída, aliciada pela amiga encontrava-se com "alguém" no prédio da Avenida Atlântica.

Informado de que a estudante, conquanto não morasse no Rio Nobre, várias vêzes ali fôra vista, o delegado do 12.º Distrito Policial prendeu os porteiros Antônio João de Sousa (27 anos, solteiro) e João Teles da Silva (25 anos, solteiro) que, interrogados, disseram não conhecer a môça infeliz.

TERIA LUTADO PARA LIVRAR-SE DO AGRESSOR

O exame pericial revelou ter sido a jovem agredida antes de estatelar-se ao solo. O cadáver, que foi encontrado em decúbito lateral esquerdo, tinha o "soutien" para o lado de fora do vestido e, nos seios, viam-se marcas de dedos e unhas. O achatamento de todo o lado sôbre o qual caíra Aída leva os policiais a crer tenha ela se despencado de uma altitude que coincide com o sétimo pavimento do edifício em causa.

Considerando ainda o caso de agressão acredita a Polícia que a môça fôra jogada pela janela, em virtude de não se ter submetido aos caprichos do indivíduo que a agarrara.

Mais tarde, em face do grande mistério em que estava envolto o

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Jaimila, mão da infeliz môça

Aída em foto recente.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

TIFO?... CUIDADO!...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias etc.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 26º0
Mínima, 13º4

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

LUTOU CONTRA O MONSTRO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

caso foi solicitado o concurso da Polícia Técnica que conseguiu descobrir, de início, ser Aída namorada de um môço que atendia pelo apelido de Carlinhos. O detetive Eliézer entrando em ação, descobriu que no n.º 3388 da Avenida Atlântica havia um rapaz com o mesmo diminutivo. Embora não tenhamos sabido nada mais a respeito dêsse personagem, acreditamos que o detetive o tenha levado ao 12.º Distrito Policial para prestar esclarecimentos.

UM DOS PORTEIROS, O CRIMINOSO

Mesmo não confirmada, (nem a Polícia está certa de suas sindicâncias) anotamos uma versão que se aproxima bastante dos fatos. Um dos porteiros teria visto a linda jovem tomar o elevador e o andar em que saltara. Ciente do que nesse andar existia um ou mais apartamentos em fase de acabamento e sabedor de que os operários que ali funcionavam já se haviam retirado, subiu também. Lá chegando, dirigiu-se à vítima, fazendo-a acreditar que a pessoa que a esperava pedira que aguardasse no apartamento X. Logo que a môça caiu na cilada, trancara a porta e tentara violentá-la. Travou-se a luta e, desesperada, Aída foi atirada ou se atirou pela janela que estava aberta. Entretanto, segundo essa versão o pavimento seria o 8.º e o apartamento o de n.º 801, que se encontrava em reforma.

Nesse mesmo andar, maiores suspeitas recairam nos dois porteiros quando as autoridades, após minucioso exame, encontraram junto à porta de serviço do apartamento em aprêço um molho de chaves. Alegaram os porteiros que as citadas chaves ficavam com os operários que, geralmente, as entregavam ao zelador. Como êste não comparecera ao serviço era provável que os operários as tivessem esquecido no local referido.

ERA UMA JOVEM TÍMIDA

Nélson Curi, que reside com sua mãe, a viúva Jamila Jacó Curi, declarou que a irmã o ajudava no armarinho que tem na Rua da Carioca, 49. Ficava ali no horário das 9 às 16 horas, diàriamente. Depois tomava um transporte e rumava para o curso de Inglês. Cêrca das 17 horas, impreterivelmente, voltava para casa. Na noite da tragédia, como estivesse demorando, Nélson partiu ao seu encontro, pois como achasse que Aída era tímida (em dezembro do ano passado saíra do educandário Gonçalves Araújo, mantido por freiras, em São Cristóvão) dispensava grandes cuidados para com ela. Na Cultura Inglêsa informaram-no de que a jovem já estivera ali e saíra.

De regresso Nélson avistou um aglomerado de populares e, procurando saber de que se tratava, viu que sua pobre irmã era o alvo da atenção de todos, pois estava no asfalto, morta. Chorando, sem ao menos saber o por que daquilo tudo, abraçou-se ao corpo de Aída e afagou-lhe o rosto deformado.

DADOS CONTRADITÓRIOS

Se os cálculos da Perícia, com respeito ao pavimento do qual caíra a vítima são exatos, outros dados surgem, muito contraditórios, mas que não podem deixar de ser considerados. O edifício Rio Nobre possui doze andares. O décimo e décimo-segundo estão em obras. Por que não teria sido a môça para ali conduzida? Por que, quando esta entrou no elevador o porteiro (ou outro elemento) não a acompanhou e, conhecedor do elevador, não fêz com que êste, de propósito, só parasse no último andar, a fim de pôr em prática os seus propósitos criminosos?

O exame de necropsia feito pelo legista Mário Martins Rodrigues, acusou: fratura de tôdas as costelas do lado esquerdo e de algumas do lado direito e escoriações nos seios. A morta não havia ingerido qualquer alimento nem tomado quaisquer bebidas.

SUSPEITOS

Na Polícia Técnica, foram ouvidos, além dos dois porteiros, Osvaldo Cardoso (branco, solteiro, 22 anos, porteiro do edifício "Osmar", Rua Miguel de Lemos, 21) que declarou:

— Estava conversando com alguns amigos, por volta das 20,50 horas, nas proximidades do edifício Rio Nobre, quando ouvi forte baque produzido por algo pesado que se chocara de encontro ao solo. Tratei de ver o que era e deparei com o corpo de uma môça que jazia sem vida.

Tendo a morte da jovem Aída Curi se verificado na noite de anteontem, o féretro foi conduzido para o cemitério de São João Batista às 16 horas de ontem.

O ADVOGADO CELSO NASCIMENTO NA DELEGACIA

É possível que ainda hoje as autoridades policiais sejam informadas sôbre o verdadeiro nome do autor ou autores do crime. O caso é da competência do Tribunal do Júri, porque se trata de crime contra a vida, enquadrando-se a hipótese ou no artigo 121 do Código Penal (homicídio) ou no artigo 122 do mesmo Código (instigação ou induzimento a suicídio).

Horas após o crime o advogado Celso Nascimento passou a controlar as investigações, tendo comparecido ao 12.º Distrito Policial, a chamado do coronel Adauto Esmerardo, ex-chefe de Polícia. Ambos foram televisados e fizeram declarações à imprensa, procurando sempre despistar a reportagem.

Logo que o porteiro Antônio José da Silva acabou de prestar declarações, após um interrogatório que durou cêrca de 18 horas, o coronel Esmerardo apresentou-o ao advogado Celso Nascimento informando-lhe:

— Êste homem está ferido. Foi agredido na Delegacia.

O dr. Celso não se mostrou surprêso, e calmamente respondeu:

— "Coronel, eu tenho aqui no bôlso um ofício do próprio delegado, onde está a confissão de que o rapaz foi vítima de maus tratos físicos. Vou apresentá-lo agora mesmo ao chefe de Polícia".

O ADVOGADO SABE O NOME DOS CRIMINOSOS

Não há mais dúvida de que:

Primeiro — não foi o porteiro Antônio quem atirou a jovem estudante lá do alto do edifício.

Segundo — a môça não foi atirada do 12.º andar, e sim de outro local.

Terceiro — há mais de um criminoso nesta história misteriosa.

Quarto — o advogado Celso Nascimento, chamado a atuar no caso horas depois do crime, sabe todos os pormenores da tragédia, inclusive o nome dos criminosos.

Ontem, às 16 horas, à porta da Delegacia, e sempre no interior do automóvel dirigido pelo coronel Esmerardo, o porteiro Antônio foi entrevistado por vários repórteres, mas só respondia às perguntas por intermédio do advogado. Estava apavorado e com fome.

A certa altura, o dr. Celso Nascimento deu a entender que "sabia de tudo, mas precisava de tempo para desfazer o mistério". Podemos adiantar, entretanto, que hoje ou amanhã, estourará "uma bomba" no noticiário sôbre êste crime.

— "Nada posso declarar — disse-nos o advogado — e nem vou ao cartório da Delegacia para ler o que já foi escrito. Estou informado de que o delegado, dr. Valdir de Matos Dias, agiu de maneira correta, como sempre. Confiamos nêle, que é um homem de bem. Todavia, já estudei o caso sôbre vários aspectos e tenho uma opinião formada. Entretanto, meu papel não é de detetive. Sou apenas advogado".

Os revoltosos do Iraque só dominam a Capital

Receberam ordem de atirar, as tropas norte-americaans que desembarcaram no Líbano

BEIRUTE, 15 (FP) — Está terminada a primeira parte do desembarque de fôrças norte-americana no Líbano. Os últimos batelões desembarcaram tanques pesados enquanto os fuzileiros cavavam trincheiras arrumando às pressas um acampamento sôbre as dunas. No material de engenharia desembarcado figuram principalmente "buldozers". Helicópteros sobrevoaram a praia durante a última fase das operações, que não foram marcadas por nenhum incidente ou acidente. Mas parece que os 5.000 homens anunciados pelo presidente Eisenhower ainda não estão completos.

Atrás de um cordão de cêrca de 1 quilômetro de raio estabelecido na praia em volta do seu acampamento, os fuzileiros estão instalando ninhos de metralhadoras e preparam as suas armas, principalmente as "bazookas". Os soldados que montam guarda mostram-se muito amáveis para com os numerosos cidadãos desta capital que acorreram ao local, repetindo incansàvelmente a palavra "please" e convidando com um gesto a recuar os que tentam aproximar-se demais do campo.

Um civil, postado durante 3 horas num canto da base, não deixou o binóculo acompanhando o desembarque dos fuzileiros em solo libanês, tomando notas de vez em quando. Tratava-se do adido militar soviético.

RECEBERAM ORDEM DE ATIRAR

WASHINGTON, 15 (FP) — Uma primeira vaga de 1 700 fuzileiros navais, que receberam ordem de atirar se fôsse necessário para levar a bom têrmo sua missão, foi desembarcada, hoje de manhã na costa libanesa, nas proximidades de Beirute, declarou o almirante C. C. Kirkpatrick, chefe do Serviço de Informações da Marinha, numa entrevista à imprensa.

O almirante não quis dar mais nenhuma precisão sôbre os desembarques ulteriores.

Os soldados desembarcados pertencem ao 2.º Batalhão da 2.ª Divisão de Fuzileiros Navais, cuja base é em Cap Lejeune, na Carolina do Norte. Segundo o porta-voz da Marinha, os 1.º e 2.º batalhões dessa mesma Divisão se encontram atualmente em navios anfíbios, no Mediterrâneo.

"Tanto quanto sabemos, o desembarque não encontrou nenhuma oposição", afirmou o almirante Kirkpatrick que salientou que apesar das ordens dadas aos homens, que agora estão em terra, de empregar suas armas em caso de necessidade, esperava-se que não será necessário se chegar a tal extremo.

Os porta-vozes do Pentágono afirmam que o papel exato das fôrças que foram e serão desembarcados no Líbano dependerá da evolução da situação nesse país.

De qualquer, salientasse nos círculos oficiais que, em sua proclamação, o presidente Eisenhower afirmou que essas fôrças não foram enviadas ao Líbano num "ato de guerra", mas, ao contrário, a fim de proteger os cidadãos norte-americanos de uma parte e, de outra encorajar o govêrno do presidente Camille Chamoun a defender a soberania e a integridade do Líbano.

ESQUADRA DE PRONTIDÃO

NORFOLK (Virgínia), 15 (FP) — A Esquadra norte-americana do Atlântico está de prontidão. A partir das 4 horas foram canceladas tôdas as licenças e os marinheiros convidados a voltar para bordo o mais depressa possível.

A prontidão aplica-se também à Segunda Esquadra, que atualmente se encontra no Atlântico Oriental.

A Esquadra norte-americana do Atlântico contém um efetivo de 220 000 homens, cêrca de 500 navios e 150 esquadras aéreas.

A MORTE DE NOURI SAID

CAIRO, 15 (FP) - Nouri Said foi morto quando, disfarçado de mulher atirava sôbre as fôrças do novo govêrno iraquense, anunciou uma ordem do dia do Alto-Comando do Exército iraquense, difundido pela emissora desta capital citando a Rádio de Bagdá.

"O Alto-Comando do Exército — acrescenta a ordem do dia — tinha sabido que Nouri Said se refugiara numa vivenda no Leste do país. As fôrças armadas cercaram essa casa e começaram as buscas de conformidade com a lei.

Nesse momento, uma mulher vestida com uma "abbaya" (traje tradicional das mulheres iraquenses) pôs-se a atirar sôbre os nossos soldados. A população foi, então, encarregada de colocá-la fora de estado de prejudicar. Verificou-se depois que essa pessoa, morta pelo povo, não era senão o traidor Nouri Said. Seu corpo foi entregue ao médico legista" declara em conclusão a ordem do dia, difundida pela emissora do Cairo, segundo a Rádio de Bagdá.

OS REVOLTOSOS IRAQUENSES SÓ DOMINAM A CAPITAL DO PAIS

LONDRES, 15 (FP) — Os insurretos iraquenses não são senhores da situação no Iraque, com exceção de Bagdá, tal é a impressão que atualmente se tem no Foreign Office.

O govêrno britânico, declara-se nas esferas oficiais, não possui informações diretas e completas sôbre o que se passa fora de Bagdá. Todavia, graças à reunião de trechos de certas informações, parece que os rebeldes não controlam senão a capital e, segundo certas notícias nem mesmo tôda a cidade.

A situação na base aérea de Habanvia, onde se encontram mais de 1 000 membros da RAF e suas famílias, ainda ontem, era normal. Nenhum incidente foi assinalado em Basra, centro petrolífero do Sul do Iraque, onde a atividade seria normal. Em Jikhouk, o mais importante centro de exploração petrolífera, não houve combates e os técnicos da "Iraq Petroleum Company" — em contato com os seus colegas do Líbano — continuam a fazer funcionar os oleodutos que desembocam no Mediterrâneo.

Por outro lado, em Whitehalle observa-se que quase tôdas as notícias sôbre as atividades dos rebeldes são dadas pela Rádio Bagdá, que ontem de madrugada caiu nas suas mãos. As notícias contraditórias irradiadas por essa emissora sôbre a sorte do rei Faiçal, do príncipe herdeiro Abdul Ilam e do primeiro-ministro Noury Said indicariam que continuam os combates na capital. O fato de nenhum dos colegas de Nouri Said ter dado sinal de vida nem terem sido êles mencionados pela Rádio Bagdá é outro indício da confusão que reina no Iraque.

O corpo ficou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

me por outro médico. Nessa ocasião encontrei-me com o primeiro facultativo que me pediu a receita por êle assinada, providenciando para que um seu colega fôsse, novamente, à casa de meu pai. Êste segundo médico examinou-o e não receitou nada por escrito, prescrevendo apenas alguns medicamentos de urgência.

— No domingo — prossegue Itamy — meu pai continuava ainda mal e, por conselho de alguns amigos, resolvi levá-lo para o Hospital de São João de Meriti, onde êle foi atendido pelos doutores Manuel Ribeiro, e Jair Nogueira, ficando internado. Ontem, pela manhã, eu e meu irmão fomos àquele hospital e viemos a saber que nosso pai tinha morrido às 5,30 da madrugada.

SERVENTE PAPA-DEFUNTOS

— Ao saber da morte de meu pai, procurei tomar as providências iniciais para seu sepultamento, ocasião em que fui procurado por um servente do mesmo hospital, de nome Arnaldo, que se interessou pelo entêrro, naturalmente julgando que o morto fôsse pessoa de família rica. Recusei o seu oferecimento e fui falar com o dr. Edmi, para obter o respectivo atestado de óbito. Todavia, êsse médico que a meu ver, já estava pronto para assinar o documento, recusou-se, gentilmente, informando que só poderia fazê-lo mediante autorização do médico legista do município. Não me dei por vencido e fui atrás do legista, que mandou um bilhete ao doutor Edmi, dizendo-lhe que êle podia atestar o óbito, já que o paciente havia falecido naquele hospital, sob os cuidados de seus médicos.

NÃO HAVIA DIAGNÓSTICO

— Em resposta ao legista, o doutor Edmi escreveu no verso do próprio bilhete por aquêle enviado que o paciente havia recebido socorros de urgência e que não tinha sido feito o diagnóstico. Essa resposta chocou-me bastante, pois, afinal, meu pai estêve internado nesse hospital durante 9 horas, sem que fôsse sequer conhecida a sua moléstia. Os medicamentos que recebeu, foram dados ao acaso, conforme ficou demonstrado pela confissão do médico. Nessa altura, sem querer fazer mau juízo dos médicos dêsse hospital, chego a aventar a possibilidade de que meu pai teria escapado da morte, se fôsse convenientemente medicado, depois de um seguro diagnóstico.

ENCAMINHADO AO NECROTÉRIO

— Sendo inúteis todos os meus esforços, o corpo de meu pai foi encaminhado ao necrotério para ser autopsiado, pois o SAMDU também se recusou a fornecer o atestado de óbito. Ao me dirigir ao pôsto de Caxias, na tarde de ontem, o médico ali de serviço disse que não podia assinar o atestado porque não era registrado no Estado do Rio, fato que ocorria também com seu colega de plantão. Essa série de anormalidades me revoltaram e, por isso, resolvi vir a público lavrar meu protesto e chamar a atenção das autoridades...

Agrava-se a crise mundial

WASHINGTON, 15 (FP) — A Jordânia pediu oficialmente aos Estados Unidos fornecer-lhe uma ajuda em homens e em material.

O govêrno americano, segundo indicações recolhidas, fêz saber ao govêrno jordano que acedia ao seu pedido.

CTIRO, 15 (FP) — O Iraque retira-se da União Federal Iraco-Jordaniense — anunciou uma proclamação do chefe do novo govêrno, o da República do Iraque, constituído em Bagdá — informa a rádio desta capital.

MOBILIZAÇÃO NAVAL E AÉREA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (FP) — As unidades e os efetivos da frota norte-americana do Pacífico foram colocados em "estado de alerta" — "prontas para operações de extensão" — anuncia um comunicado do Quartel General da Frota, em Pearl Harbor.

Essa decisão que põe os navios da Frota do Pacífico em estado de alerta em quatro horas, como a do Atlântico, foi tomada pelo contra-almirante Frank Bradley, chefe do Estado Maior da Frota do Pacífico e anunciada simultâneamente nesta capital.

Ao mesmo tempo, o Departamento da Defesa anuncia que, "ordens de marcha para um destino no Ultramar", que não foi precisado, "foram dadas a um "grupo operacional" (Striking Force) da aviação tática americana, o Departamento descreve essa operação como "um movimento para aumentar o estado de preparo".

REVOLUÇÃO TAMBEM NA JORDÂNIA

WASHINGTON, 15 (FP) — O presidente Eisenhower, em discurso, na televisão, à nação americana, revelou que uma conspiração destinada a derrubar o govêrno legal jordânio foi descoberta no justo momento em que ontem arrebentava a revolução no Iraque.

HOMENAGEM DE EISENHOWER

WASHINGTON, 15 (FP) — Em mensagem que hoje à tarde encaminhou ao Congresso, e que completa a proclamação que publicara algumas horas antes sôbre a intervenção de tropas americanas no Líbano declara o presidente Eisenhower principalmente:

"Reconhecemos que as medidas tomadas neste momento poderiam ter graves conseqüências. No entanto depois de madura reflexão assim decidimos para manutenção dos princípios de justiça e do direito internacional sôbre os quais repousam a paz e a ordem internacional estável".

Fazendo o histórico dos acontecimentos que forçaram os Estados Unidos a tomar essa iniciativa revela o presidente Eisenhower que no seu apêlo de ontem frisara o presidente Chamoun que sem uma imediata demonstração de apoio americano era o govêrno libanês incapaz de sobreviver à provação atual.

Faz o presidente Eisenhower o processo das sucessivas intervenções do Cairo de Damasco e de Moscou na rebelião deflagrada há dois meses contra o govêrno legal de Beirute e diz: "Essa revolta foi encorajada e enèrgicamente apoiada pelas emissoras oficiais do Cairo de Damasco e da União Soviética em suas emissões em árabe destinadas ao Líbano. Essa insurreição em seguida foi alimentada com fornecimentos substanciais de armas munições e dinheiro bem como com elementos que se infiltraram no Líbano vindos da Síria para incrementar a luta contra as autoridades legais de Beirute. O confessado objetivo dessas manobras era a derrubada do govêrno legítimo de Beirute e sua brutal substituição por um govêrno que subordinaria a independência do Líbano à política da República Árabe Unida".

Depois de haver frisado que os esforços realizados no Líbano pelo sr. Hammarskjold e pelo grupo de observadores da ONU se tinham revelado úteis até ao momento da insurreição de Bagdá em 14 do corrente quando foi posta em evidência a necessidade de serem tomadas amplas e mais eficazes medidas para preservar a independência e a integridade do Líbano afirma o presidente Eisenhower que segundo as informações de que dispõe "elementos do Iraque que simpatizam profundamente com a República Árabe Unida, parece que conseguiram expulsar de seus postos os dirigentes que compunham o govêrno legal dêsse país".

Declara ainda o presidente Eisenhower não estar informado minuciosamente do sucesso ou do fracasso dessa conjura, mas aduz: "No entanto, de fonte segura temo's informações de que importantes líderes iraquenos foram assassinados.

Em sua mensagem, insiste o presidente Eisenhower, finalmente, no fato de que os Estados Unidos esperam retirar do Líbano as suas tropas logo que as Nações Unidas, por seu lado, tenha tomado as necessárias medidas para defender a independência daquele país.

Demissão e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

desastre que foi, na época, amplamente noticiado e que ocasionou, além de grandes prejuízos materiais, a morte de 56 pessoas e ferimentos em 53 outras.

Face ao resultado do inquérito instaurado pela direção da Central do Brasil, foi considerado um dos principais responsáveis pelas irregularidades — senão o principal — e que perdeu a vida no acidente, vítima da própria imprudência, o maquinista Otaviano Gomes Coelho, que dirigia, na ocasião, o trem US-73, sabendo que circulava sem licença telegráfica. A velocidade com que entrou, no pátio da estação de Paciência, contrariando normas regulamentares, causou e ampliou as conseqüências do desastre.

Outros responsáveis foram, o trabalhador Sílvio Luís, com funções de Auxiliar de Estação, que liberou os trens em Inhoaíba uns após outros e com pequenos intervalos, sem conhecer a situação dos comboios que seguiam à frente, fornecendo os cupões aos maquinistas, sem nêles inscrever quaisquer anotações ou advertências. Deixou, outrossim, o mesmo servidor, de fazer entrega de uma das vias dêsses cupões ao chefe de trem, desobedecendo outra exigência regulamentar e o guarda de estação Joaquim da Silva, de serviço na estação de Paciência, que não cumpriu, igualmente, as ordens recebidas do agente Guttemberg da Silva Coelho, deixando de cobrir os trens com a necessária sinalização, à medida que davam entrada no pátio.

Alberto Gama, na qualidade de chefe da estação de Inhoaíba, também teve sua parcela grave de culpa. Ciente da anormalidade que afetava, gravemente, a segurança do tráfego, não assumiu a direção e o contrôle da estação, apesar de residir, gratuitamente, como ocupante obrigatório, em casa da Estrada, localizada a dez metros da plataforma da sua estação.

Responsável, também, foi considerado o maquinista que dirigia o trem SS-7, não reduziu êle, na oportunidade, a velocidade do trem, de sorte a circular dentro dos limites estabelecidos para o tráfego com telégrafo interrompido.

Considerando, em vista dos resultados do inquérito administrativo, as graves faltas cometidas pelos servidores referidos, o presidente da República concordou com a pena de demissão que será aplicada, a bem do serviço público, aos dois funcionários, trabalhador Sílvio Luís e guarda de estação Joaquim da Silva, prevista nos artigos 207, item VIII e 209, do Estatuto dos Funcionários Públicos, por lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional. Aos dois últimos servidores da E. F. C. B., agente Alberto Gama e maquinista Francisco de Oliveira, face, igualmente, ao inquérito administrativo, será aplicada a pena de suspensão, por sessenta dias, por falta grave, dominada pelo art. 205 da mesma lei.

ENFORCADO NO XADREZ O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

bal Moreira, Jaime Pereira da Silva e Valdemir dos Santos, que a nada tinham assistido. Informaram apenas que se recolheram ao leito às 23 horas, e que "Bartinho" se tinha mostrado arredio às conversas que entabularam antes de ir para a cama. O fato foi comunicado ao delegado Ari Leão que solicitou perícia.

ASSALTANTE E HOMICIDA

"Bartinho", como se sabe, matou fria e covardemente, no dia 12 de maio próximo passado, quando procurava detê-lo, o investigador José Augusto Melo, (casado, mais conhecido pela alcunha de "Melinho", ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira). "Bartinho", assaltante à mão armada, autor de vários crimes de morte vinha há muito sendo procurado pelas autoridades, e, ao deparar-se com "Melinho", durante uma diligência policial para a sua captura, matou-o de maneira fria e covarde, a tiros de revólver.

ANUNCIOU O SUICIDIO

Alguns fatos precederam o gesto extremo do assaltante e homicida. Segundo o que nos foi dado apurar, domingo último o comissário Valdemar estava de serviço naquela Delegacia, quando apareceu a senhora Regina Maria da Silva (56 anos, casada) mãe de "Bartinho", que queria visitar o filho. Não obtendo a permissão, a mulher, num momento de alucinação, saiu correndo em direção à rua, pretendendo lançar-se à frente de um lotação, no que foi impedida. Isso fêz com que o delegado Ari Leão permitisse a entrevista, que se demorou quase uma hora.

Dramático foi êste encontro. Mãe e filho, ao se depararem, abraçaram-se comovidamente, e iniciaram um longo diálogo, entre manifestações de chôro. "Bartinho", a certa altura, teria declarado à senhora Regina da Silva que pretendia pôr têrmo à vida, pois sabia que ia "apodrecer na cadeia" e era indigno de seu amor.

— Nada mais me resta. Sou um homem aniquilado.

Regina da Silva procurou confortá-lo, dizendo-lhe que o tempo se incumbiria de reparar a tudo:

— O tempo passa e você nem vai sentir. Você ainda vai ser um homem de bem, como os seus cunhados.

Até então "Bartinho" ainda não sabia da tentativa de suicídio de sua mãe. Ao sabê-lo, disse entre prantos a Regina da Silva que jamais deveria repetir o fato.

— Eu não sou digno. Basta o que você vem sofrendo. Quem vai suicidar-se sou eu, que nada mais tenho a fazer na vida. Peço-lhe uma coisa: se eu vier a fazer isso não deixe que meu entêrro saia do Instituto Médico Legal. Quero que saia de sua casa, e desejo ser enterrado no cemitério de Inhaúma, ao lado de meu irmão José.

A pobre senhora procurou dissuadir "Bartinho" e êste, para acalmá-la, resolveu responder-lhe que não se suicidaria.

CHORAVA APENAS

Dêsse dia em diante — e dizem alguns presos que depõem — "Bartinho" não participou das palestras que seus companheiros de prisão entabularam. Passou a ser visto sempre pelos cantos, chorando e ninguém conseguia levantar-lhe o ânimo. A ameaça seria cumprida ontem, quando "Bartinho", utilizando-se de seu próprio cinturão, enforcou-se. Embora o suicídio ainda não tenha ficado definitivamente caracterizado, o perito José Pereira deu o caso como tal, já que não havia ninguém que pudesse assassinar "Bartinho" no xadrez a que se achava recolhido.

SOFREU UM DESMAIO

Informada do fato, a senhora Regina da Silva sofreu um desmaio. Ao voltar a si disse diante de repórteres e da Polícia, que já esperava aquilo:

— Êle cumpriu o que me havia dito. Por mais que o impedisse.

E, em prantos, passou a dizer que era mãe de 13 filhos, citando os nomes de Irineu, Efigênio, Antônio, Otacílio, Augusto, Mary, Maria, Leontina e Bartolomeu ("Bartinho"). José Pereira da Silva fôra assassinado há 7 anos, quando, no Largo de São Francisco Xavier desentendera-se com um desafeto.

— Êle e "Bartinho" se gostavam muito. E' por isso que "Bartinho" pediu para ser enterrado no cemitério de Inhaúma.

A infeliz mulher que trescalava a álcool, disse em seguida que "Melinho" fôra assassinado no dia de seu aniversário (dela) o que contribuiu para aumentar o seu drama. Interrogada por que bebera, declarou:

— Nunca fiz isso antes. Não suportaria ver o cadáver de meu filho em estado normal.

O corpo, com guia do delegado do 21.º Distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

NÃO DAVA EXPLICAÇÕES

Nossa reportagem ouviu, a seguir, alguns presos que se achavam no xadrez em que se encontrava recolhido o assaltante-suicida e quais nos declararam que "Bartinho", desde o encontro com sua mãe, deixara de conversar, vivia frequentemente triste, chorando. Indagado porque deixara de participar das conversas, informou que estava desesperado e recusava-se a entrar em detalhes sôbre fins de desespêro.

OS CRIMES DE "BARTINHO"

Conforme LUTA DEMOCRATICA noticiou na ocasião, "Bartinho", antes do encontro fatal com o investigador, praticara uma série de assaltos. No dia 8 de maio último, comandando com mais dois indivíduos, assaltou o motorista Jacinto Vieira Gonçalves, casado, com 37 anos, residente na Rua Belarmino, 29, quando o mesmo fazia entrega de açúcar e café na tendinha de Paulo de Almeida, situada na Rua Alquindar, 775, na Favela da Ilha de Pina. Jacinto foi imobilizado por um dos assaltantes que encostando-lhe o revólver ao peito, exigiu-lhe a féria: 12 mil cruzeiros, que imediatamente foram entregues, juntamente com uma caneta "Parker", um revólver marca "H O" e mais sua carteira de identidade. O fato foi comunicado às autoridades, que se movimentaram em procura dos assaltantes sem resultado. A trinca se compunha de "Cabeção", "Siri" e "Bartinho", o mais perigoso dos três. "Bartinho" além dêsse assalto tinha vários crimes: aos 17 anos praticara seu primeiro assalto, tendo sido processado e mandado para a Delegacia de Menores. Pôsto em liberdade, praticou mais três, sendo um na Rua Ouriques, entre as Figueiredo da Rocha, quando arrebatou 1 500 cruzeiros de sua vítima e o do motorista, conseguindo após ter sido prêso por alguns dias. Além dos assaltos, esteve detido várias vêzes para averiguações e uma vez por vadiagem e era o principal acusado do rapto e estupro da jovem M. L. S., neta da senhora Antônia Casemira (...) Favela de Brás de Pina) ocorrido no dia 21 de abril passado.

Tendo conhecimento de que o assaltante e criminoso se encontrava, homiziado numa maloca de Vigário Geral, o detetive Armando Ribeiro chefe da Delegacia de Vigilância, convocou a turma de "Melinho" para efetuar a prisão. O investigador, indo àquela favela adiantou-se aos seus companheiros localizando "Bartinho" numa maloca e dando-lhe voz de prisão. O assaltante, entretanto, sacou de uma pistola automática calibre 7,65 fulminando-o. O brutal assassinio do investigador levou a Polícia a empreender verdadeira caçada ao criminoso, que foi finalmente detido.

Venceram os moradores da rua Rita Ludolf

Desviado o trânsito de coletivos

Os moradores da Rita Ludolf, no Leblon, resolveram lutar, usando de todos os meios disponíveis, para impedir que sua rua fôsse transformada em passagem obrigatória de coletivos. Desde que essa medida foi adotada pelo Serviço de Trânsito, fizeram fogueiras, armaram barreiras e criaram uma série de obstáculos para os veículos. Ontem, redobrando os seus protestos, colocaram cartazes, tábuas com pregos e montes de pedras na rua, fazendo ainda uma barreira humana. A tal ponto atingiu a resistências dos persistentes moradores daquela via, que as autoridades capitularam. Foi afinal revogada a exdrúxela portaria do diretor do Trânsito, voltando a Rua Rita Ludolf ao seus legítimos donos: as crianças.

MATOU-SE O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Os pais da vítima, que se encontravam ausentes, na ocasião, chegaram minutos depois. O choque emocional sofrido em conseqüência daquela inesperada tragédia, impediu prestassem os esclarecimentos solicitados pelas autoridades, que logo em seguida chegavam ao local. Só momentos mais tarde conseguiram informar que Otacílio era filho único, tratado com todo o carinho, estudioso e obediente, jamais apresentando motivo que os induzisse a prever tão trágico desfecho. Informaram também ter o jovem uma namorada, não esclarecendo contudo sua identidade. Entendiam-se muito bem, sendo o seu tempo distribuído entre ela e os estudos.

O comissário Clertan Arantes, do 17.º Distrito Policial, auxiliado pelo investigador Silva, que se achava de serviço no Hospital Sousa Aguiar, ao procederem às investigações de praxe no local, encontraram o instrumento de morte sôbre o leito, um revólver Smith, calibre 32 simples, cano curto, de propriedade do pai do jovem suicida. E sôbre uma mesinha ao lado da cama, um papel amassado, onde se lia: "Meus queridos pais", como se o jovem pretendesse, antes de morrer, esclarecer as razões do seu gesto.

O corpo, com guia, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Reunido o Júri...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ABSOLVIDO

Por último, foi julgado Luís Gomes de Aguiar. Êste assassinou o pintor Malaquias dos Santos, no dia 2 de agôsto último, esfaqueando-o quando êle saía do trabalho, na Rua Washington Luís, em frente ao n.º 1234. Ao prestar declarações na polícia e em juízo, Luís alegou ter morto seu desafeto porque êle estava tentando conquistar sua noiva, Maria Eugênia da Conceição, à qual fazia propostas de namôro, embora sendo casado.

Seu advogado, o dr. Peixoto Filho, esposou e defendeu a tese de defesa da honra de sua noiva, conseguindo a absolvição de seu constituinte, por seis votos a favor e um contra.

Torturado na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

onde ajudava no consêrto de sua viatura. Prenderam-no dois guardas rodoviários que o conduziram à Delegacia daquela localidade, onde foi apresentado ao investigador Coelho. Sob a acusação de que passara o "conto do paco" submeteram-no a tôda uma série de vexames.

— Para início de conversa fui tosqueado e tive as costas e os testículos queimados com pontas de charuto. No mesmo dia, às 20 horas, fui algemado e recambiado, sob garantia, para a sede da 3.ª Subseção de Vigilância de Olaria e só agora fui sôlto. Antes recebi a visita de um indivíduo bem trajado, que se apresentou como promotor público. Indagando-me se eu tinha sido torturado. Ainda estava com as mãos e os pés amarrados, e, por isso, tive receio de estar falando com um policial, e disse que não. De fato, o indivíduo era investigador e não promotor público, conforme apurei mais tarde.

SERIA FUZILADO

— Fui sôlto segunda-feira. Antes, porém, fui ameaçado: se denunciasse as torturas de que tinha sido vítima seria fuzilado ou minha família sofreria as conseqüências Coelho chegou a me afirmar que, se me encontrasse meteria-me uma dúzia de balas no corpo. Não perdi tempo e procurei um advogado.

"OS CRIMINOSOS, ÀS VEZES, SÃO ÊLES"

Ontem, a reportagem dêste jornal foi convidada a comparecer ao escritório do advogado Nilton Antunes, na Avenida Rio Branco, 185, para uma entrevista. Wilson da Silva estava lá e nos relatou minuciosamente as torturas de que foi vítima por parte da polícia de Caxias. Seu corpo estava marcado de queimaduras comprovando a autenticidade da denúncia. O advogado Nilton Antunes disse que vai levar o caso à Justiça e exigir a punição dos culpados acrescentando que as torturas de que seu constituinte foi vítima não revelam outra coisa senão a perversidade de alguns policiais que se utilizam de indefesas vítimas para desabafar recalques, frustrações e taras criminosas dissimuladas.

— Os criminosos, às vêzes, são êles, que desconhecem o alto sentido de sua missão para descambar para a perversidade brutal, invertendo a ordem dos valôres humanos que devia norteá-los e norteiam, aliás, os que se compenetram da seriedade de sua função.

E prosseguiu:

— O que depreendo é que Coelho tentou "forjar" um criminoso, para acobertar crimes. Estou disposto a desvendar as causas que o levaram a isso...

7 603 ações de despêjo

Dez processos por hora — O movimento da Justiça, nos últimos seis meses

Nos seis primeiros meses dêste ano o movimento na Justiça apresentou aumento de dez processos por hora, em relação ao primeiro semestre do ano passado. Segundo as estatísticas dos feitos distribuídos na 1.ª instância, divulgadas, ontem, pela Corregedoria do Distrito Federal, já se verificaram no período em aprêço 7 603 ações de despêjo e requeridas 2 000 notificações, o que significa dizer que, de hora em hora, 20 famílias foram obrigadas a providenciar novos domicílios.

O desajustamento social, igualmente, se manifestou de maneira muito acentuada: ações de desquites litigiosos, amigáveis, de separação de corpos e de alimentos, requeridas nas diversas varas de família, equivalem a 4 desajustados por hora, levados diàriamente ao conhecimento da Justiça. No que diz respeito à criminalidade o júri funcionou com os seus dois tribunais até esta altura do 1958, para dar vasão aos processo de homicídio verificados nesta cidade.

Gravemente...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fugiu levando em sua companhia tôda a família. A vítima foi conduzida ao Hospital de Nova Iguaçu em estado desesperador.

As autoridades policiais após verificação feita no local arrolaram os srs. Manuel Santos Barreto (Rua da Esperança 84) e Paulo José dos Santos (à mesma rua número 111) como testemunhas. Estão em diligências para a captura do criminoso.

O desquite do casal Spitzman Jordan

Não aceitou pensão, a espôsa, mas a filha do casal receberá Cr$ 100 mil por mês e um imóvel no valor de 7 milhões

Na 4.ª Vara de Família o casal Alfredo Spitzman Jordan e Josefina Spitzman Jordan requereu o seu desquite amigável. No acôrdo feito em juízo a espôsa desistiu da pensão alimentícia, em virtude de possuir meios próprios de subsistência.

Por outro lado o marido se comprometeu a dar mensalmente à filha a importância de 100 mil cruzeiros, além de lhe oferecer um imóvel no valor de 7 milhões de cruzeiros. Acrescente-se que o casal em referência é um dos mais citados da crônica social. O sr. Alfredo Spitzman Jordan é industrial milionário.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

ATENÇÃO... UMBANDISTA
A casa do pai Joaquim tem tudo para o ritual de umbanda. — Rua Adelaide Badajós, 29 — Osvaldo Cruz.

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS
QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES
Grande área interna para guardar seu carro
(Faça suas refeições no próprio quarto)
Variante Rio-Petrópolis - K3
Gratos pela visita

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av Rio Petrópolis, 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-...

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos - 5 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 54-1296
e Rua Viúva Dantas 60-D — Campo Grande perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

CHÁCARA — DERBY CLUB
Vendem-se lindas áreas medindo 20 x 100 (2 000 m2) em prestações a partir de Cr$ 950,00 mensais, sem entrada e sem juros junto ao DERBY CLUB FLUMINENSE e Refinaria de Petróleo DUQUE DE CAXIAS — Valorização certa onde V. S. pode morar e trabalhar no Rio. Trens e ônibus diretos, a 30 minutos do centro — Informações e vendas com a "MERCOLA LTDA." — AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS N. 1.511 — 2.º andar — Sala 201 — D. DE CAXIAS, e AV. PRES. VARGAS N. 446 — 12.º andar, Grupo 1.203 — Rio — Visitas sem compromisso aos terrenos aos domingos das 8 às 9 horas nos endereços acima. Apresente o anúncio. Aceitam-se Corretores(as) e Inspetores(as)

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 5 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 400,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 400,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00: 5 gavetas Cr$ .... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 58-7547 e AV. MONSENHOR FELIX 638-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Cr$ 350,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições Cr$ 300,00 e ENTRADA e Cr$ 150,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. Machado Coelho 123 — Tel 42-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel 18-8774

Escreveram no POSTE

DIA

9892 — 23	4268 — 17
9804 — 1	999 — 25
8552 — 13	953 — 14
7483 — 21	8 — 17

CONST	NIT
1057 — 15	0055 — 14
8003 — 1	1773 — 19
4719 — 5	6517 — 5
0473 — 19	2257 — 15
4252 — 13	0602 — 1

diálogos nas RUAS...

— Tens ido às "boites"?
— Ganho dinheiro suando...
— E eu também. Isso não impede que procure diversões.
— Mas não para ser esfolado em antros custeados por otários rastaqueras. Em nenhuma parte do Mundo a exploração nas "boites" é tamanha!
— E querem fazer do Rio cidade turística!

* * *

— Qual o eleitorado com que conta o PTB em São Paulo?
— Está dividido pelas diversas alas do partido.
— A da Ivete e do Frota Moreira não conta com mais de 20 mil votos.
— Se assim é o Ademar negaceando os 25 milhões de cruzeiros, exigidos para a adesão, mostrou que não compra nabos em sacos...

* * *

— Andava procurando-te. Encareço umas quadrinhas tuas, de improviso.
— Estou à míngua de verve. Contudo toma nota: —

Dante foi benevolente,
Ao poetizar castigos,
De fogo e água fervente,
Em horrorosos abrigos...

Cruel foi o Juscelino,
Fazendo o Lucas ministro,
Levando-o ao mesmo destino
Do Zé Maria Sinistro...

Deu-lhe um Tesouro em falência,
A moeda sem valor,
Deficits sempre em seqüência,
Os credores em furor!...

"Lasciate ogni speranza"...
Disse o Lucas com tristeza,
Quando teve dorida ansa
De encarar tanta crueza!...

* * *

— O Getúlio Moura está eufórico com a inclinação da U. D. N. para abrir a questão sucessória.
— Espera chamar a maioria udenista para seu aprisco?
— Pelo menos será favorecido com mais de 80.000 votos na Baixada Fluminense.
— Depende da vontade do Tenório.
— É axiomático. Não precisa de demonstração.

* * *

— Será que nas outras Nações os orçamentos votados pelos Legislativos sejam cumpridos à risca?
— Tal acontece onde não seja violado o regime constitucional. No Brasil atual predomina a anarquia. São liberadas apenas as verbas que interessam aos detentores do poder. Em 1956 e 1957 foram despendidos muitos bilhões sem autorização legislativa e ultrapassadas também em bilhões algumas verbas ordinárias.
— Chama-se a isso — bagunça orçamentária...

* * *

— Na "Gaiola de Ouro" a ação feminina tem sido de um civismo exemplar. D. Sandra, d. Lúcia e d. Lígia estão sempre à altura do mandato.
— O Brasil salvar-se-á com o matriarcado político!

* * *

— Serão mesmo inofensivos os tubarões que habitam as águas de Copacabana?
— Penso que sim. Estão longe da voracidade dos tubarões que açambarcam em terra os gêneros alimentícios e desfrutam benesses do govêrno auferindo lucros fantásticos e financiamentos de alto nível.

Retalhos inoperantes

A primitiva facilidade, facultada pelo Código Eleitoral, com que foram organizados, em nosso país, os partidos políticos com caráter nacional, há sido uma das causas primaciais da deturpação do regime democrático, consoante já tivemos oportunidade de evidenciar.

Inexpressivo é o número de eleitores exigido para o registro de q u a l q u e r grei, cujos estatutos estejam formulados dentro dos princípios constitucionais.

O mínimo de cinqüenta mil subscritores, colhidos em uma ou mais unidades federativas, quase sempre graciosos, não demonstrando que tenham os signatários convicção ideológica. é simplesmente irrisório ante o cômputo geral superior a dez milhões, podendo atingir no atual alistamento a ordem de quinze milhões.

Essa facilidade deu margem ao registro de quatorze partidos, nenhum dêles alcançando, nos últimos pleitos, votação que representasse um têrço dos votantes.

Disso redundou desde a Constituição de 1946 a impossibilidade de qualquer dos partidos em função contar com maioria na Câmara dos Deputados. no Senado Federal e nas Assembléias Legislativas.

As conveniências políticas ditaram em conseqüência a fusão de bancadas heterogêneas, para a constituição de maiorias sem estabilidade, nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Aliados em determinados Estados são antagonistas no Legislativo Federal e em outros Estados, do que resulta a inobservância dos respectivos programas partidários, conchavos de emergência e amiúde barganhas encobrindo interêsses inconfessáveis.

Nas democracias norte-americana e britânica por não existirem tamanha pluralidade partidária os programas políticos podem ser plenamente executados, cabendo à educação cívica dos eleitorados a vitória do partido que positivar maior capacidade para as funções governamentais.

Ao caírem os governistas no desagrado das multidões são fatalmente derrotados nos próximos pleitos, operando-se um revezamento que só benefício traz para as coletividades.

O nosso sistema, praticado com a existência de partidos em demasia, motiva a fraqueza orgânica que torna os podêres executivos quase absolutos, verificando-se o domínio da irresponsabilidade e o deturpamento das instituições.

Impõe-se, portanto, uma reforma de fundo, unindo-se em blocos definitivos os partidos que possuam similitude de idéias e programas, embora dessa união tenham de tomar nova denominação.

A disparidade atual será sempre improdutiva, inoperante, despida de norteamento e de enquadramento nas normas democráticas.

Alianças passageiras destroem-se nos primeiros embates e forjam crises insolúveis.

Meditem todos quantos têm prestigio real no seio das suas greis partidárias sôbre a necessidade evidente da coordenação de amalgamentos, que redundem na formação de partidos verdadeiramente nacionais, podendo formar maiorias duradouras e não fictícias como no presente.

Para êsse salutar e patriótico empreendimento será imprescindível que a Lei Eleitoral determine que só possam ter caráter nacional, concorrendo nos pleitos federais, os partidos que se apresentem com um mínimo de dois milhões de eleitores.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A TRAIÇÃO DE 8 DE JULHO

Recebemos de um aposentado:

"A ingratidão, não há dúvida, é a moeda corrente nos dias de hoje. E êsse fato é muito mais sensível em se tratando de política, onde eleitores e candidatos se confundem nas mentiras recíprocas. Todos sabem que é comum aos eleitos esquecerem todos os compromissos e todos os favores recebidos durante a campanha. Mas, o que é profundamente chocante é a perda de memória que ataca em particular os que galgam os cargos supremos. Êsse é o caso talvez do presidente JK. Durante os dias que precederam as eleições, já tinha o hábito de voar de cidade em cidade, de Estado em Estado, até os mais distantes territórios, recebido sempre e sempre apoiado pelas massas dos trabalhadores anônimos, que dêle, tudo tinham o direito de esperar. E agora, é o que se vê. Anuncia o pagamento do seu último compromisso para com seus eleitores — o da lei de aposentadoria (esquecendo-se propositadamente da entrega da direção dos Institutos aos trabalhadores) envia a mensagem de 15 de abril, mas com requintes de perversidade, suprimindo da lei dos bancários, que estendeu aos demais Institutos o art. 11 que dá ao aposentado uma situação idêntica a que já foi concedida aos funcionários civis e militares, isto é, proventos variáveis com o encarecimento de vida. O Congresso procurou corrigir a falha, possìvelmente intencional, aprovando por unanimidade a emenda Raimundo Padilha, feliz e oportuna sugestão do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social. Veio o presidente, risonho e generoso, do qual tudo se podia esperar — e veta, desrespeitando o princípio de eqüidade, os preceitos constitucionais e os deveres de solidariedade que devem nortear os governantes que fazem erguer templos em Brasília, como uma exteriorização de aparentes sentimentos cristãos... E ordena aos seus líderes e porta-vozes que saiam pela imprensa, tentando "justificar o injustificável", na feliz expressão do sr. Carlos Lacerda, o qual, ausente da Câmara durante mais de um mês, a ela comparecia como um dever de solidariedade para com os velhos aposentados tão duramente atingidos pelo veto cruel do presidente.. Enquanto isso, o sr. João Goulart, esquecendo-se dos graves compromissos que tem para com os trabalhadores brasileiros, obedecia dòcilmente à imposição do presidente da República, retirando-se do Rio e do território nacional, para deixar o campo livre, às manobras soezes do sr. Armando Falcão, que agiu com desenvoltura em nome de JK, que do Catete, ordenava a fuga dos congressistas, a fim de não dar número...

E fugiram do recinto 30 representantes do PSD, 16 do PTB e 7 do PR. Também os correligionários do sr. Ademar de Barros não primaram pela fidelidade ao chefe populista, pois apenas um têrço dos seus integrantes permaneceu até o fim.

O PRP, cujos quatro deputados haviam pessoalmente assumido o compromisso de votar pela rejeição do veto monstruoso, não deixaram no recinto um único representante, desapontando os trabalhadores que confiavam nos princípios de justiça por que se bate há tantos anos incansàvelmente o sr. Plínio Salgado, que naturalmente não aplaudiria semelhante atitude, só pelo fato de ser autor da emenda tão discutida e de tanto interêsse, o deputado Raimundo Padilha, fundador do Partido de Representação Popular, uma vez que a reivindicação dos trabalhadores vai muito além de mesquinhos interêsses partidários. Também o PTN teve mais deputados seus fugindo que permanecendo no plenário... Mas o principal responsável não é apenas êsse pobre sr. Armando Falcão, tão dócil às ordens do presidente. Êste sim, é o supremo inspirador desta página de traição, que foi a reunião do Congresso do dia 8 do corrente.

Debalde, tentarão mediante uma campanhazinha organizada talvez com recursos dos Institutos de Previdência modificar o julgamento dos que já têm razões de sobra para afirmar, como já o fizeram os trabalhadores através de seu recente manifesto, que o presidente, é no momento o seu inimigo n.º 1.

N. R. — Tenório estêve lá firme, disposto a derrubar o veto.

POLÍTICA NACIONAL

Combate simulado na Câmara de Vereadores do D. Federal

O dep. Adolfo Oliveira na liderança do govêrno fluminense — Pais Leme candidato

Anteontem, na prorrogação dos trabalhos da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, surgiu um desentendimento entre os vereadores Wilson Leite Passos e Amando da Fonseca. Quase chegaram às vias de fato. Quase, apenas... Outros colegas entraram na confusão, ficando sòmente as ameaças, que foram terríveis. Acostumados a assistir espetáculos desta natureza, na "Gaiola de Ouro", sem que haja um registro da ocorrência, desta vez vamos fazer-lhes a vontade, certos de que tudo não passou de encenação dos dois, sequiosos de publicidade em época de eleição.

O maior ofendido foi o sr. Amando Fonseca, figura que se tornou célebre como componente da guarda pessoal do Catete em govêrno passado, ex-sócio do "tenente" Gregório, em quem acabou "passando a perna" ao ficar sòzinho, com o "box" do mercado de Copacabana. O outro o teria chamado de corruto. Foi ainda o sr. Amando o idealizador de um sistema de tômbola eleitoral, que prometia prêmios em dinheiro aos eleitores, mas que não chegou a ir avante, devido a enérgicas providências da Justiça Eleitoral.

Ontem, chegou à Câmara de Vereadores o sr. Amando da Fonseca, afirmando que suas ameaças estavam de pé. "Quebraria a cara de Wilson assim que pisasse no plenário" Adiantou também que estivera em busca do "Cabeludo", ficando até às 3 horas da madrugada na porta do edifício em que êle mora sem que aparecesse. Mais tarde, voltara para o pôsto, permanecendo até a hora em que se encaminhou para o legislativo da cidade.

Muitos se preocupavam com o desenlace do "caso", admitindo que poderia surgir um encontro sangrento entre os dois, como se isto fôsse possível, tendo em vista os antecedentes dos dois cavalheiros.

Bem intencionados, jornalistas e vereadores trataram de envolver os brigões em confabulações (isto mesmo é que êles queriam), proporcionando-lhes um "final honroso" para o incidente. A coisa foi caminhando assim, até que se estabeleceu a paz. Wilson disse, ao chegar na Casa, não considerar Amando corruto e sim os que defendem as atitudes de certos funcionários dos "Comandos Sanitários".

O caso é que Amando foi à tribuna e exculpou-se de sua atitude, aceitando as explicações que deveria dar o ofensor etc., etc. Depois foi Wilson e, como custasse a desembuchar, levantou-se o outro e exigiu clareza na desculpa, concordando o "Cabeludo" em atender. Desceu da tribuna e ambos se abraçaram finalizando, desta maneira grotesca, o incidente que nunca deveria ter sido levado a sério.

LIDERANÇA DO GOVERNO FLUMINENSE

Durante a sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense, o deputado Adolfo Oliveira forneceu aos representantes da imprensa ali credenciados, a seguinte declaração:

— "As notícias divulgadas sôbre desentendimentos entre o líder do govêrno e o digno chefe do Poder Executivo não têm qualquer procedência. — Mantenho permanente contato com s. exa., de quem só me chegam manifestações de apoio e estímulo. — Atribuo a adversários políticos os boatos surgidos, que aliás nenhuma atenção merecem. — Depende, para o êxito de minha honrosa missão, do pretigio que a mim tem proporcionado o eminente governador Togo de Barros; sensibiliza-me a solidariedade dos meus ilustres colegas da Assembléia; recebo, como decisiva contribuição o auxílio do meu partido e especialmente do grande presidente Paulo Araújo. — Espero levar, até o final, o meu trabalho na liderança, com a colaboração de todos, em benefício dos superiores interêsses do Estado do Rio".

PAES LEME CANDIDATO A DEPUTADO PELO DISTRITO FEDERAL

Não conseguiu o sr. Luís Paes Leme, ex-vereador, sua indicação para figurar na chapa do PTB que disputará a deputação federal. Entretanto, agora, por indicação de 30 paróquias lideradas pelo sr. Segadas Viana, que não participará no pleito de outubro, será um dos candidatos na aliança que se formou entre vários partidos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

POSTOS DE SAÚDE

Falta de condução — Comunicações — Crédito

Falando no expediente de ontem, o deputado Luís Guimarães reclamou condução fácil para os Postos de Saúde no interior do Estado, afirmando que os mesmos, na sua maioria, se encontram isolados e impossibilitados de desenvolverem uma atividade proveitosa. A propósito, disse que o Instituto Vital Brasil, depois que passou para a administração estadual, não estava atendendo às suas finalidades nem fornecendo os medicamentos necessários aos Postos de Saúde no interior.

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

O sr. Rubens Ferraz, para criticar o ex-governador Miguel Couto Filho, responsabilizando-o pela exoneração de um guarda de trânsito e acusando-o de haver nomeado funcionários dispensáveis. Intervieram os senhores José Bernardo e Adolfo Oliveira, tendo êste último perguntado ao orador se se lembrava do número de empregos distribuídos no testamento do senhor Amaral Peixoto, em 1955, respondendo o sr. Rubens Ferraz que ignorava.

— O sr. Jarbas Lopes, para dar conhecimento de uma nota divulgada por um jornal de Niterói, declarando que um telefone do Palácio do Ingá, no passado govêrno, tinha sido transferido para uma residência particular. Em aparte, o sr Roger Malhardes disse que o orador acusava agora o sr. Miguel Couto Filho porque havia deixado de ser govêrno, pois enquanto o fôra sempre se mantivera em silêncio.

— O sr. José Bernardo, para reclamar o pagamento dos atrasados devidos às praças da Polícia Militar, as quais, há quase um ano, estão recebendo menos cinco cruzeiros do que deviam.

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 148, abrindo um crédito especial de 2 milhões de cruzeiros, para ser entregue à Sociedade Cooperativa e Mantenedora da Faculdade de Filosofia, e suplementando diversas verbas orçamentárias.

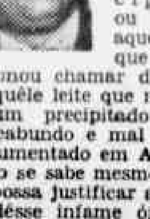
DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

BRASIL, PAÍS DOENTE

Quando êles se reúnem, algo está para acontecer. Contra o povo, evidentemente, que está entregue às baratas. À sua própria sorte.

Aconteceu o que era esperado. A santa madre COFAP, como sempre, coonestou a ladroeira e o safadismo dos produtores de leite. Aquêle precipitado, ou melhor, aquela coisa que se convencionou chamar de "leite", ou aquêle leite que não passa de um precipitado branco, nauseabundo e mal cheiroso, foi aumentado em Alk$ 2,30.



Não se sabe mesmo que razão possa justificar a existência dêsse infame órgão, defendido com tanto ardor pelo Juscelino, que outra coisa não tem feito senão colaborar para que os preços subam cada vez mais.

Primeiro, há o rompante, o farol, a embromação. Mindêlo vocifera:

— "Não concordaremos com o aumento! Vamos fazer e acontecer.

Depois, pachorrentamente, a COFAP homologa o aumento, em bases menores, para dar margem a novos aumentos posteriores, mas, representando uma alta de 30% no produto.

Pobre país! Os leiteiros, entretanto, ainda não ficaram satisfeitos com a maternal benevolência do Mindêlo. Querem mais de onze alkimins por litro. Estejam certos os trabalhadores que, dentro em breve, a COFAP vai fazer a vontade aos tubarões do mercado leiteiro, pois é o próprio Catete quem força a COFAP a aumentar o produto.

Em conseqüência dêsse aumento, a manteiga atingirá a meta dos duzentos alkimins. A cebôla, que já está custando os olhos da cara, será outra das metas que serão ultrapassadas pelo cabra de pêla que as devora, recheadas, nos regabofes de Brasília. Saibam os trabalhadores e as donas-de-casa que, no Rio Grande do Sul, a cebôla foi oferecida à COFAP, por, apenas, quatro alkimins o quilo. Apodrece à espera de transporte.

Por outro lado, o carioca está ameaçado de pagar pela lavagem de um terno, sessenta alkimins, pois, como sempre, os proprietários de lavanderias e tinturarias, alegam, com certa dose de razão, o aumento escorchante dos impostos e as constantes majorações da matéria prima.

Juscelino para não ficar atrás, resolveu acrescer de mais 1% as taxas de contribuição dos segurados dos Institutos ditos de Previdência, para construir, uma nova Favela do Esqueleto, para os seus fins de semana.

Afinal de contas, para onde marcha o Brasil? O dólar subiu. O que é que o trabalhador tem com o dólar? O café subiu. O açúcar subiu. O arroz subiu. O pão vai subir. Juscelino sobe, diàriamente. Tudo sobe, neste pobre país "essencialmente agrícola". Desce, entretanto, a vergonha, o caráter e a honestidade dos nossos homens públicos, na razão direta da burrice e da safadeza de uns poucos e na inversa dos quadrados que possuímos, em grande maioria, nas casas legislativas municipais e federais.

Precisamos organizar êste país. Desemperrar o seu maquinismo. Desintoxicar o seu organismo. Dar-lhe sangue novo, através de uma transfusão de civismo, tirando-o da hemiplegia novembróide produzida pela sequela que, infelizmente, ainda não foi absorvida. Ainda assim, o Brasil, caminha para a frente!

O médico mais credenciado para curar os nossos males, é você trabalhador! O culpado de seu martírio não é a Oposição que grita, dentro de suas limitações, contra os escândalos que se sucedem em catadupas ou protesta, nas ruas e nas casas legislativas, quase sem ressonância, pois não dipõe, como os puxa-sacos do govêrno, do rádio e da televisão, para fazer ouvir sua voz em todos os recantos do país. O único culpado de nossas mazelas é o govêrno, de trabalhistas e pessedistas, que, há tantos anos, faz do Brasil, um quintal para suas brincadeiras, um terreno para suas peladas.

O remédio é votar contra êste govêrno, votando nas oposições. Vamos mudar, para ver, se assim, a coisa vai. Experimente, trabalhador! Dê uma oportunidade às oposições! A operação será a 3 de outubro. Você é o médico. O Brasil é o paciente. Êle está gravemente enfêrmo!

CÂMARA MUNICIPAL

Urgência para votação dos adicionais — Não deixaram os postos — Estação Washington Luís — Atrações na Lagoa — Melhoramentos públicos

Anteontem, votou o plenário adiantamento da "ordem do dia", a fim de ser discutido o requerimento de urgência para o projeto, concedendo adicionais aos servidores municipais. Vários oradores dissertaram sôbre êle, dando seu ponto de vista sôbre a proposição e demonstrando pressa em atender à pretensão do funcionalismo. Entretanto, passado à segunda parte. Às 15,45 foi suspensa a sessão por falta de "quorum". Entenda quem quiser êste legislativo!

NÃO DEIXARAM OS POSTOS — Focalizou o sr. Geraldo Moreira a situação dos candidatos ao pleito de outubro que ocupam cargos de chefia na Municipalidade. Apesar da circular 552 do sr. Negrão de Lima, determinando o afastamento dêles, a maioria continuou nas funções realizando verdadeira corrução eleitoral, devendo assim, o sr. prefeito, tomar conhecimento dos protestos dos vereadores contra a situação.

ESTAÇÃO WASHINGTON LUÍS — Apresentou o sr. Aníbal Espinheira requerimento, solicitando que seja mudado o nome da estação "Terra Nova", na Linha Auxiliar, para "Washington Luís", em homenagem ao ex-presidente da República, sr. Washington Luís Pereira de Sousa.

ATRAÇÕES NA LAGOA — Em projeto de autoria do sr Magalhães Júnior, ficará o prefeito autorizado a abertura de concorrência pública para a colocação de atrações turísticas na Lagoa Rodrigo de Freitas, visando o desenvolvimento do turismo.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS — Solicitou o sr. Índio do Brasil em requerimentos inclusão no Plano de Obras de 1958, verbas para calçamento das Ruas Pires de Carvalho, Atílio Milano e Antônio de Freitas, em Maria da Graça; instalação de alta e baixa tensão no bairro Jardim Elisa, em Marechal Hermes, ligação de água na Rua Caramurú, em Tomás Coelho, numa extensão de 80 metros, bem como colocação de uma bica dágua na esquina da Rua Manuel Corrêa.

AMEAÇADAS AS TAQUÍGRAFAS — Têm exercício na Câmara considerável número de taquígrafas, requesitadas da Prefeitura, e que prestam relevantes serviços, sendo estranho que até agora não tenham ficado com suas situações regularizadas. Sôbre o assunto, falou o sr. Arnaldo Nogueira chamando atenção da Mesa Diretora, pois estão ameaçadas de não receberem seus vencimentos, tendo em vista a determinação do prefeito Sá Freire Alvim, que os requisitados voltem aos seus lugares. Interessante é que o legislativo não poderá se privar daquelas auxiliares.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras — AV RIO—PETRÓPOLIS, 1875 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para LUTA DEMOCRATICA

Av Rio Petropolis, 1761

(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 7420

Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

HOTEL CAXIAS

AV RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

NOVO LOTEAMENTO NA PENHA

A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas, escolas, indústrias, e comércio farto e variado. Ônibus, Lotações e trens, passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada, prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas na Estação da Penha, lado da Rua Nicarágua em frente ao ponto dos Lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando, todos os dias das 8 às 18 horas.

CINEMA

Clóvis de Castro

Eleonora Rossi-Drago, indiferença e decadência católica

Eleonora Rossi-Drago

Eleonora Rossi-Drago, que outro dia passou pelo Rio e por S. Paulo, não tomou conhecimento de nosso meio cinematográfico — mas em compensação preferiu ser vedeta das colunas sociais — aparece, tal como na foto acima, em "Irmã Letizia" (Suor Letizia), onde entra em choque dramático com a estupenda Ana Magnani e esta, no papel-título, tudo faz para evitar a decadência (de que, gente?) de um convento, no Golfo de Nápoles. Realização credenciada de Mário Camerini, com base numa história de Cesare Zavattini, que a Columbia vai nos mostrar na próxima semana.

Derci Gonçalves em tragicomédia

Na gravura acima, Derci Gonçalves (ao centro), ladeada por Catalano, Zezé Macedo e John Herbert, numa cena de "A Grande Vedete", em que a popular comediante do teatro brasileiro personifica um ex-ídolo da ribalta às voltas com o fim de carreira mas obstinada em continuar, não cedendo lugar aos novos. Trata-se de uma história engendrada por Watson Macedo, Ismar Pôrto e Cajado Filho, seguindo aparentemente a linha melodramática, embora com base na comédia, de "Crepúsculo dos Deuses", "clássico" do cinema americano que há alguns anos atrás serviu a volta de Glória Swanson à tela. Watson Macedo também dirigiu êsse novo filme nacional, que teremos a partir de amanhã num circuito de vinte cinemas, encabeçado pelos Metro. A produção é de Oswaldo Massaini-Cinedistri, com distribuição da Unida Filmes

COPA DO MUNDO NÃO AGRADOU?

E o que parece, pois o documentário que a UFA, de Berlim, fêz com base nos jogos do VI Campeonato Mundial de Futebol cedeu hoje o cartaz, nos cinemas São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Santa Alice e Coliseu, a um melodrama inglês intitulado "Lua-de-Mel em Monte Carlo", que narra a vida de um casal naquêle centro internacional da roleta e os apuros do marido para fazer fortuna fácil. Rossano Brazzi e Glynis Johns são os principais atores, sendo a direção de Ken Annakin e a produção da "Lion International", para distribuição da Imperial Filmes Internacional. E voltando à "Copa": embora sem grande "torcida", o filme se mantém em cartaz, conforme o leitor pode averiguar na seção "Escolha Seu Programa".

VENDO OUVINDO e CONTANDO

Breve teremos o Cine Ópera, na Praia de Botafogo. Uma casa de primeira, com todo o luxo possível, a fim de servir as zonas movimentadas não só local, mas, também, da Urca, Gávea, Flamengo e Leblon. A Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, mediante contrato, deve entregar o novo cinema do Rio ao exibidor Livio Bruni, no mais tardar até o fim de agôsto.

• • •

Afinal, depois de uns três anos nas prateleiras da Art-Filmes, vamos assistir a "A mais bela mulher do mundo", onde Gina Lollobrigida personifica Lina Cavalieri, ídolo do principio do século.

• • •

Ouvindo notícia de que as emprêsas americanas no Brasil vão se fundir numa só, por medida de economia e principalmente com base num plano que Getúlio Vargas quis levar adiante, antes de deixar o govêrno deposto pelas fôrças militares. Mas, também ao que se diz, a novidade mais certa é que a Universal-International, a partir de 1959, seria distribuída pela Warner Bros.

• • •

Em vias de abrir suas portas o *Cine Ricamar, em Copacabana, esperando que a* COFA dê o visto para cobrar de acôrdo com a liberação de preços prevista em lei para as casas de diversões cinematográficas construídas a partir de janeiro de 1957. Mas o coronel Mindêlo anda assustado por causa do recente caso que envolveu os cinemas do circuito Plaza...

É A MAIOR !

Satirizar não é tarefa fácil, principalmente quando diz respeito a personagens bem familiarizadas com o povo.

E o caso dêsse filme, onde se pertende traçar um perfil satírico de duas conhecidas cantoras populares do rádio carioca, mas, naturalmente para se evitar protestos ou, quem sabe, maior penetração no assunto, com a troca de suas verdadeiras identidades.

Por conveniência ou por preguiça dos seus autores — não sabemos dizer se César Ladeira e Haroldo Barbosa, dois competentes radialistas, ou o adaptador Cajado Filho — "É a maior!" resultou apenas num esquema muito fraco, perdendo oportunidade de satirizar realmente o que deve ser o ambiente de uma rádio-emissora e o que significa em nossos dias os ídolos do microfone e seus fãs.

O filme revela dois dêsses ídolos por uma particularidade típica da fraqueza do seu conjunto: "Rosa Flor" (Sônia Mamede) é Emilinha Borba por causa de seus obrigatórios vestidos de saia rodada, enquanto que "Déa Cristal" (Nádia Maria) é Marlene fàcilmente identificável com seus indefectíveis vestidos de camponeses. Ora, isto para os fãs das duas pode parecer algo supremo, mas para um filme com intenções satíricas, como "É a maior!" se propõe, o resultado não só é desolador, mas sobretudo ridículo. E também bastante desolador é o fato de que, por detrás dêsse assunto, — cuja esquematização, aliás, se deve à história muito curta de Haroldo Barbosa e César Ladeira — está um responsável, e êste é José Carlos Manga, cuja competência como diretor, aliado a um invejável dinamismo jovem, não cansamos de saudar, desde o início de sua carreira em "Dupla do barulho", cêrca de seis anos atrás, até a justa consagração que obteve no recente "De vento em pôpa". E, apesar dos pesares, ainda é por causa dêle que "É a maior!" se salva do fracasso total, porque podemos ver um filme limpinho, onde há uma parte técnica cuidada e, como no caso de Sônia Mamede e Nádia Maria, uma interpretação que, sob a responsabilidade de outro diretor (um incompetente qualquer, viciado com chanchadas), fatalmente iria por água-a-baixo.

Mas de qualquer maneira, "É a maior!" não vinga, seja como sátira ou filmezinho feito para atender ao nosso consumo interno, pois o seu conjunto é resultado de um trabalho bastante atropelado, embora honesto, como felizmente vem sendo a intenção da Atlântida, sob a responsabilidade de Carlos Manga.

Quanto aos demais atores, resta consignarmos aqui um protesto por aquela interpretação pífia que nos dá a estreante Margarida Abreu (que passa o tempo todo olhando para o chão, julgando talvez que o seu físico é que irá interessar à platéia) e pelo péssimo aproveitamento que se fêz de Válter Dávila, reconhecidamente um talento aproveitável em cinema. Gil Farnel e Pituca (num papel a que Wilson Grei daria evidentemente maior rendimento) passam de maneira inútil pela tela, mas felizmente estão bem acima do ridículo de Grijó Sobrinho e Armando Nascimento, tipos viciados nessas chanchadas baratas do cinema brasileiro.

O diretor Carlos Manga, melorado a tristeza que nos causa "É a maior!", ainda tem aqui um largo crédito de confiança. Mas precisa ter cuidado com coladas como a dêste filme, onde um argumento pretensioso, mas totalmente banal, representa o seu maior adversário. — C. de C.

SOFRIVEL

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A NOITE DO DEMÔNIO, Dana Andrews e Peggi Cummins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Abolição, Capitólio (Petrópolis) e Belmar).

BRASIL NA COPA DO MUNDO, documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Capitólio (Cinelândia), Copacabana, Ipanema, Tijuca, Ideal e Floriano).

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo), Desenhos, Jornais, Comédias, Seriados e Variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON - Desenhos, Jornais, Comédias, Seriado e Variedades. A partir das 10 horas.

DEVORADORA DE HOMENS, Sílvia Pinal e Joaquim Cordeiro. Às 12 — 13,30 — 15,40 — 20 e 22,10 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Azteca, Nacional, Rio Branco, Regência, Guaraci, Rosário e Méier).

É A MAIOR!, filme brasileiro, Válter Dávila e Gil Farnel. Às 12,15 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Miramar, Pirajá, América, Botafogo, Rio Branco, Politeama, Fluminense, Imperator, Monte Castelo, Leopoldina, Madureira, Bonsucesso, Brás de Pina, São Pedro, Paz (Caxias), Ramos e Vaz Lôbo).

LUA-DE-MEL EM MONTE CARLO, Cinemascope, Rossano Brazzi e Glynis Johns. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (São Luís, Rex, Carioca, Rian, Leblon, Santa Alice e Coliseu).

ONDE ESTÁ MEU ASSASSINO? Fernandel e Maurice Teynac. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso, Engenho de Dentro, São Jorge (Niterói) e Roulien).

O MENINO INVISÍVEL, (2.ª semana) Cinemascope, Richard Ever e Diane Brewster. Às 12 — 13,45 — 15,25 — 17,10 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói).

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE (3.ª semana), Brigitte Bardot e Charles Boyer. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O ESPADACHIM MISTERIOSO, Frank Latimore e Fiorella Mari. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Art-Copacabana, São José, Eskye-Tijuca, Para Todos e Mauá).

REDUTO DOS RENEGADOS, Naturama, John Lund e Doris Singleton. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Alaska, Guanabara, Icaraí (Niterói) e Maracanã).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "É a maior" (sofrível) e "O príncipe e a parisiense" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A noite do demônio" e "Onde está meu assassino?"

LILIAN FERNANDES (a senhora Colé Santana) está estreiando a revista "Garôtas em Hi-Fi" (proibida para menores) no Teatro Jardel

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"DEVAGAR E SEMPRE..." ESTREARÁ, SEXTA-FEIRA, NO SÃO JORGE — A Emprêsa Guanabara transferiu as suas atividades para o Teatro São Jorge, na Rua do Catete, 338, e ali fará estrear, depois de amanhã, sexta-feira, a revista "Devagar e Sempre...", de autoria de J. Maia, Max Nunes, Celso Bóscoli, Luís Felipe Magalhães e Celeste Aída. O Corpo de Baile, constituído pelas "Guanabara Girls" vem dirigido pelo coreógrafo José Enock e a direção do espetáculo é de Celeste Aída. A pedidos, Ester Tarcitano faz parte do elenco, que conta com Celeste Aída, Telita Guajarina, Lis Mara e Patrícia Laura. Tiririca e Glória Aquino encabeçam o grupo de cômicos, estando a estréia marcada para às 21 horas.

HOJE, NO TEATRO DA TIJUCA, "TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" — A peça de Lídia Monserrat "Tire a Máscara, Doutor", que vem de cumprir magnífica temporada no Teatro São Jorge, na Rua do Catete, provocando os mais desencontrados comentários, vai estrear hoje, quarta-feira, no Teatro da Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, próximo da Praça Saenz Pena.

O BI-CENTENÁRIO DE "TIMBIRA" NO TEATRO SERRADOR — "Timbira", a farsa de Luís Iglésias vai completar o seu 2.º Centenário de representações no Teatro Serrador, tendo Eva Todor no principal papel, à frente de um ótimo elenco, onde aparecem Jardel Filho, Ilka Soares, Beatriz Veiga, Paulo Monte, Paulo Serrado e Tarcísio Zanota. Dia 24, quinta-feira, o divertido espetáculo registrará as 200 representações e por isso, a direção do elenco de Eva Todor prepara significativas comemorações para marcar o acontecimento.

O PRODUTOR ROSA MATEUS TEM QUASE PRONTO o seu elenco para 8 de agôsto no João Caetano, onde estreará com uma revista de Heroldo Barbosa, Roberto Ruiz, Nestor de Holanda e de sua própria autoria, tendo música de José Maria de Abreu (maestro regente) e de Vicente Paiva. Será uma revista eminentemente popular, embora com montagem à altura do gôsto do público mais exigente e, no elenco, já estão Siwa, Iris Delmar, Áurea Paiva, Iracema Vitória, Juçara Lupe, Lia Rara, Nair Clarel e a bailarina Ofélia Domingues. No naipe masculino, Pedro Dias, Hamilton Modesto de Souza, José Spinto (tenor revelação da TV-Itacolomi de Belo Horizonte) e Ildefonso Norat, além do bailarino Dennis Gray.

ESTEVE SUPERLOTADO NO FIM-DE-SEMANA, o novo e grande circo que a cidade possui, o "Picadilly Circus", o qual vem dando espetáculos ininterruptos, desde sexta-feira (funcionou também, segunda-feira) para alegria de grandes e pequenos, com um programa de atrações internacionais. Dez palhaços fazem a alegria completa do espetáculo, destacando-se "Bolão" e Baltar, com seus bonecos mecânicos e o "táxi maluco", o novo e sensacional Picolé com o "clown" Pirolé e o paulista "Risca Risca".

"BOM MESMO, É MULHER..." POR POUCOS DIAS, APENAS — A revista "Bom Mesmo, é mulher..." voltou ao Rio e está sendo apresentada no Teatro Carlos Gomes por poucos dias apenas, pois já no dia 26 de agôsto estreará no teatro da Praça Tiradentes a Companhia Jaime Costa. A revista de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães voltou estrelada por Virgínia Lane, tendo como atração, Maria da Graça e como cômicos Costinha, Manuel Vieira, Manuela e Carlos Melo. Amanhã, quinta-feira, haverá vesperal com 50 por cento de abatimento.

"GIGI" SEMPRE EM SUCESSO NO COPACABANA — "Gigi", a peça de Colete, com Suzana Freire e Henriette Morineau, à frente de Os Artistas Unidos, continua a sua carreira de sucessos. Peça centenária, coberta das melhores referências da crítica e do público, registra "Gigi" o maior dos êxitos do Teatro Copacabana nestes últimos tempos.

Para assistir a êsse espetáculo de alto nível, tem comparecido ao Teatro Copacabana, público de todos os bairros do Rio. Amanhã, quinta-feira, haverá vesperal, com preços reduzidos.

"ÓLEO MECÂNICO" — Comédia de Antônio Carlos Carvalho, será o próximo cartaz da Cia. Tônia-Celi-Autran, no Teatro Mesbla. A estréia será possivelmente na segunda quinzena dêste mês.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 16, os nossos confrades srs. Wilson Kaker de Araújo Costa, Carlos Alberto de Lima, Silvina Pinto Gonçalves, Felício de Lúcia Neto e dr. Salomão Steimberg.

Transcorreu anteontem o aniversário natalício do senhor Luís Cláudio de Azeredo Viana, jornalista e escrivão de polícia do Estado do Rio.

O aniversariante ofereceu um almôço aos seus amigos e colegas, no restaurante "Acisa".

Noivados

Com a srta. **Cândida Ribamar Santana**, funcionária do Departamento de Saúde do IAPC e filha da viúva Antônia Santana, de tradicional família do Maranhão, contratou casamento ontem o sr. José Marinho Sodré Prata Lage, filho da viúva Lígia Sodré Prata Lage.

Casamentos

Casam-se dia 26, a Srta. Geni Cardoso Marques, filha do senhor Paulo Siqueira da Silva e sra. Amélia Cardoso da Silva, e o sr. Artur Fontes Ferreira. A cerimônia religiosa será realizada na matriz de N. S. de Copacabana, na Rua Hilário de Gouveia. A noite os noivos oferecem uma recepção íntima aos parentes e amigos na residência dos pais da noiva, em Todos os Santos.

— ENLACE — NORMA MINDÊLO-PERI PÔRTO — Constituirá um acontecimento social o enlace matrimonial, a realizar-se na próxima sexta-feira, da senhorita Norma Mindêlo Carneiro Monteiro, filha dileta do presidente da COFAP, coronel Frederico Mindêlo Carneiro Monteiro, e senhora, com o senhor Peri Pôrto, filho do casal René Ramon Pôrto.

O ato religioso será realizado às 17,45 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, sendo padrinhos, por parte da noiva, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, e sra Sara Lemos Kubitschek, e por parte do noivo, o dr. Antônio Rodrigues e senhora.

A cerimônia civil terá como testemunhas os casais Georg Berndt, João Nicolussi e Numa Haddi Zander.

Haverá, após, uma recepção oferecida pelos nubentes às pessoas de suas relações de amizade.

A MARSELHESA

Com três câmaras e dois estúdios ao invés de um e um, a TV-Tupi apresentou a peça "A Marselhesa" do finado Brício de Abreu, no horário habitual do "Câmera Um".

Bom o trabalho do Brício. Bom porque foi fiel se bem que não abordou diretamente o aspecto musical da composição da famosa marcha patriótica francesa. Foi uma montagem de fôlego. Uma pesquisa trabalhosa e o velho Brício, desculpem, o finado Brício, está de parabéns.

Me contaram que o Jaci Campos, primeiramente, chamou o Brício a um canto e perguntou:

— Olha, Brício, eu entro na peça como o "maire" de Dietrich, como Necker, La Fayete ou Bayilly?

O Brício disse que não podia ser. Que em outra oportunidade êle faria o padre Pessoneaux, reivindicando a autoria da estrofe final da Marselhesa. E, o Jaci se conformou. Por falar em Pessoneaux, cabe um reparo ao trabalho do finado Brício que devia ter focalizado, já que tratou tanto de Rouget, a briga posterior entre o nobre prelado e o jornalista Luís du Bois, querendo ambos ser o autor da estrofe cantada pelo côro infantil, e à qual o escritor francês Marny de Loire dedica por inteiro um volumoso ensaio.

"A CARTA"

O Cáspari mandou dizer que a atriz Ida Gomes está se preparando para apresentar no Teatro das Cinco, da Rádio Tupi, a peça monovox de Alves Teixeira, intitulada "A Carta". Tomei um susto. Seria "A Carta" do JK ao presidente Eisenhower, convidando-o para rever a política dêste hemisfério? O Ataulfo já compôs uma carta também, suplicatória de cartório, lá nos cafundós da sua querida Minas Gerais. Seria outra? Era. Mesmo porque a carta do Juscelino não é monovox.

ALMÔÇOS

Com inveja do gorduroso almôço que o Venâncio Veloso vai oferecer à equipe do Cozzi, a Brahma vai oferecer um outro à equipe esportiva da Rádio Nacional — a mais ouvida como êles dizem. E, por coincidência no mesmo dia e hora.

MARIO LAGO, ENFÊRMO

Por se encontrar enfêrmo, o rádioator e novelista Mário Lago encontra-se afastado da atividade, na Rádio Nacional. Em face das melhoras que vem apresentando, Mário Lago deverá reiniciar sua atuação na PRE-8 na próxima semana.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE MECÂNICOS

Acham-se abertas as inscrições para o curso de preparação de mecânicos para máquinas de escrever REMINGTON.

Os interessados deverão possuir o curso primário completo, no mínimo, preferindo-se com curso técnico ou equivalente.

Idade: de 18 a 25 anos. Boa apresentação.

São exigidos na apresentação os seguintes documentos: Certificado de Reservista, Carteira Profissional, Certificado de Instrução, 2 fotografias 3 x 4.

Entrevistas à Rua Buenos Aires, 283 — 4.º andar — Departamento Pessoal, das 9 às 11 horas nos dias úteis.

AFINAL!!!

NO SEU FORNECEDOR

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para

LUTA DEMOCRATICA

Av Rio Petrópolis, 1761

(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ÊSTE MÊS

Entregamos rapidamente o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 150,00 estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO 134, Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta e AV MONSENHOR FÉLIX, 538-A, IRAJÁ, perto da ESTAÇÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA SANTANA, 73 - 2.º ANDAR GRUPO 201 - TELEFONE 43-9062- RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente abaixo assinado, convida os associados que se encontram quites e no pleno gôzo dos seus direitos sociais, para tomarem parte na "ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA" que se realizará no dia 21 (vinte e um) do corrente mês, em sua sede social sito à Rua Santana, 73, 2.º andar, grupo 201, nesta Capital com a programação para as 17 horas em primeira convocação e caso não haja número legal, em segunda e última convocação para as 18 horas, para em escrutínio secreto tratarem da seguinte

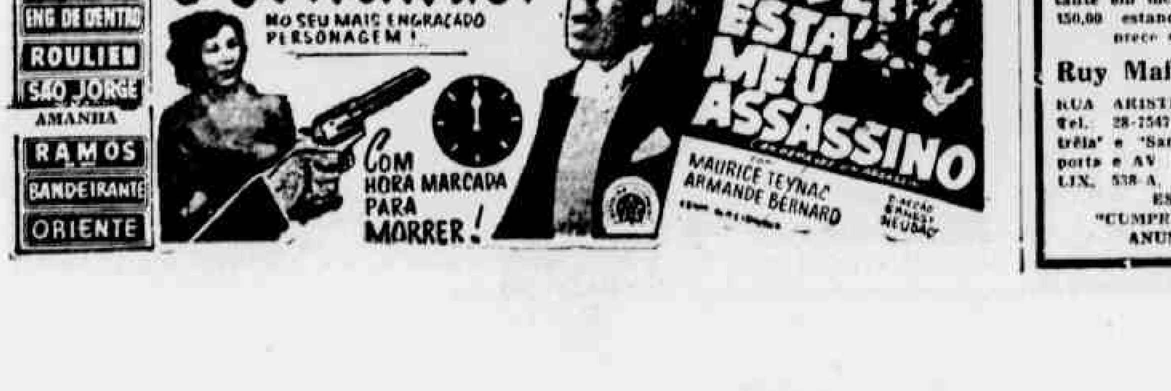
ORDEM DO DIA

a) — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR.
b) — DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS DO ORÇAMENTO DE 1958, e
c) — DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1959.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1958

HUGO GOMES DA COSTA

Presidente



Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

A crise fluminense caminha para uma solução, nos têrmos em que foi situada pelo Diretório Nacional da UDN: revisão das decisões tomadas na Convenção de 11 de junho, depois do pronunciamento de todos os diretórios municipais que estão sendo consultados pelo senador Juracy Magalhães.

PERSPECTIVA

No caso dos diretórios municipais atenderem ao apêlo de uma revisão, espera-se sensível redução nas divergências atuais.

DISSIDENCIA

Na impossibilidade de um resultado totalmente favorável à mudança de rumos da Convenção fluminense, a dissidência será fatal, segundo prognósticos dos que acompanham o desenvolvimento da crise.

DIVISÃO

Havendo divisão, a corrente que não se dispõe a apoiar o sr. Roberto Silveira, estará liberada para assumir a atitude que entender, levando seus contigentes eleitorais ao encontro de um candidato mais afim às tradições udenistas.

CONVIDADOS

Tanto o senador Lima Teixeira (PTB-Bahia) como o sr. Fernando Nóbrega (PTB-Paraíba), teriam sido convidados para o Ministério do Trabalho. Ambos revelam a amigos que aguardam a nomeação. Até ontem, o ato presidencial não tinha sido assinado, mas de acôrdo com os pregões do Catete, o nome do dia era o do sr. Nóbrega.

DESCRENTE

Mostrando-se descrente da vida pública, o deputado Fernando Ferrari se desabafa com o repórter: — "Bem que sinto ser difícil construir-se obra de mérito nos dias que correm. Ninguém crê em ninguém. As melhores idéias e intenções vão morrendo, ao caírem na área estéril da nossa triste vida pública".

SUPLENTE

O sr. Ademar de Barros, aceitou figurar na chapa de senador do sr. Munhoz de Melo (Paraná), na qualidade de suplente. O gesto do prefeito de São Paulo provocou crise nas hostes pessepistas paranaenses, pois havia acôrdo entre a UDN e o PSP para a eleição do prefeito de Curitiba. (Munhoz de Melo é candidato ao Senado pelo PSD).

CONTATOS

A propósito ainda da candidatura Ademar pelo Estado do Paraná, o sr. Munhoz de Melo viajou para a capital paulista, onde vem mantendo contatos com o chefe do PSP e acertando datas para realização de comícios.

DESMENTIU

O sr. Gomes Maranhão, presidente do IAA, desmentiu, em Recife, os boatos de que êle substituiria o sr. Jarbas Maranhão como candidato ao govêrno de Pernambuco.

DESPRESTIGIO

Já noticiamos o desinterêsse dos deputados pela recente exposição do ministro Lúcio Meira, feita no plenário do Palácio Tiradentes. Para comprovar o que dissemos, podemos acrescentar aqui, que apenas nove deputados do Nordeste, estiveram presentes à convocação do titular de Viação e Obras. O fato foi interpretado como evidente sintoma de desprestígio do sr. Lúcio Meira junto à Câmara Federal.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV RIO PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

"FLASH" DE MERITI

A Emprêsa Albatroz precisa de sanear o seu corpo de condutores.

Um condutor é elemento de contato entre a companhia e os passageiros. E, como tal, pode criar no freguês um colaborador da emprêsa ou um inimigo.

Quando se quer observar uma organização de transportes, a primeira coisa que se repara é a educação de seus empregados. E, se o assalariado, intermediário entre o proprietário e a freguesia, é um vagabundo qualquer, o dono da emprêsa é, no mínimo, um desprezível tarado.

Temos encontrado na Emprêsa Albatroz inúmeros condutores delicados, que honram os lares, em que foram educados. Mas, viajando ontem, às 14,40 num dos veículos a ela pertencentes, com a chapa RJ 13-3921, tivemos a desgraça de tratar com um condutor, que parece haver sido criado numa estribaria.

Esperamos que a emprêsa livre os passageiros dêsses desatenciosos empregados. Não se viaja em ônibus para ser maltratado por desavergonhados cretinos. Empregado de companhia rodoviária é empregado, e não patrão, de passageiro. Tem de servir e não de ser servido, bancando o malcriado.

Várias queixas já nos foram endereçadas contra o desatencioso condutor, distribuidor de patadas. E todos êsses reclamantes se volvem é contra a emprêsa, culpada pelas brutalidades.

Que, nos carros, viagem, com os passageiros, percevejos, vá lá. Mas que, no meio de gente, viaje um animal tão grande, isso é que não!

Esperamos que a Albatroz imponha a êsse quadrúpede obrigações de urbanidade, ensinando-lhe maneiras de tratar a quem já viaja passando tão mal!

DOM CHICOTE

Dormitórios rústicos Cr$ 500,00 mensais
oferecemos lindos e modernos dormitórios rústicos com 6 peças. — ENTRADA Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 por mês. (Aceitamos móveis usados como sinal)
MOBILIÁRIA MARFIM
RUA ESTACIO DE SA, 127 — Telefone: 32-1560

João Fernandes, Aida e sua tia

A mocinha ameaça matar-se caso seja entregue ao pai

Ainda o caso da jovem cujo pai requereu busca e apreensão contra os tios

Estiveram, ontem, em nossa redação o sr. João Fernandes Teixeira, sua espôsa, d. Antônia Maria Gonçalves (ambos portuguêses) e a menor Aida Gonçalves Calheiros, de 16 anos de idade a fim de desmentirem as declarações do pai de Aida, senhor Antônio Calheiros, publicadas na sexta-feira passada.

Na oportunidade reclamou-nos o sr. Antônio Calheiros contra a atitude do juiz Cristóvão Breiner que, em face da ação de busca e apreensão na 2.ª Vara de Família, para que a menor Aida, sua filha, voltasse à casa, dera ganho de causa aos tios da jovem, alegando que o queixoso não se encontrava capacitado para responsabilizar-se pela mocinha. O sr. Antônio Calheiros fizera, também, acusações ao senhor João Fernandes Teixeira, dizendo que o citado comerciante era falido.

Mas, as afirmações dos tios da pequena Aida são bem diferentes de tudo quanto nos disse o sr. Calheiros e seu advogado Wilson Pereira.

Ficamos sabendo, por intermédio de d. Antônia Gonçalves, principalmente, que estava disposta a entregar Aida ao seu pai, desde que êle procurasse moralizar as suas atitudes e estivesse em condições de educá-la, convenientemente. O sr. João Fernandes, por sua vez, afirmou que as assertivas do sr. Calheiros careciam de fundamentos, porquanto se considerava cidadão respeitável, honrado, que nunca dera prejuízos a ninguém. Possui um prédio avaliado em 8 milhões de cruzeiros e duas padarias com regular movimento.

— Entretanto — especificou o sr. João Fernandes — embora seja contrário aos meus princípios, posso assegurar que, durante o tempo em que o pai de Aida serviu como meu empregado, deu-me muitas dôres de cabeça. E, se fôsse só êle, não tinha importância... aborrecia-me muito mais com suas mulheres.

Falando à reportagem a jovem Aida disse que, se tiver de voltar novamente para os cuidados do seu pai, matar-se-á. E acrescentou:

— Quando minha mãe morreu em Portugal, tinha 3 anos de idade. Passei desde então a viver em companhia de minha madrasta, Angelina Pereira. Crescida, já, trabalhei árduamente em uma certa casa e o dinheiro que ganhava entregava ao meu pai. Num bar que êle teve fazia todos os serviços, como se fôsse uma escrava. Junto aos meus tios sinto-me feliz. Vou estudar, gozo de ótimo ambiente. Por outro lado posso ainda dizer que meu pai é um homem de muitas mulheres e tal coisa só me cobre de vergonha. Lastimo que êle seja assim, pois lhe tenho afeição e pretendia viver ao seu lado. Talvez, se minha mãe fôsse viva êle agisse diferente. Isto, porém, não se verifica. Como tôdas as jovens tenho os meus sonhos e não quero vê-los morrer prematuramente.

O sr. João Fernandes, concluindo seus esclarecimentos, disse que ainda hoje voltará a falar com o juiz Cristóvão Breiner, para que o caso fique de uma vez por tôdas resolvido.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Dr Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 80 — 7.° andar
De 14 às 18 horas

Política pelo método confuzo em Iguaçu

N. IGUAÇU, 12 (Sucursal) — Outros lugares haverá de maior confusão político-administrativa do que neste município, mas difícil será apontar.

Por incrível que pareça, Nova Iguaçu tendo dado um candidato a governador do Estado, tôda a gente se preocupa em saber é "o que Tenório pensa"! Terra sem líderes e que, naturalmente, se socorre de quem tem fibra e sabe o que quer, como é o "velho" de Caxias.

Por exemplo, temos aqui um candidato que se diz da UDN-PTB, pessoa digna e de tradição mas que, não se sabe porque, aos que lhe perguntam por que partido corre a prefeito, diz logo: "sou candidato do dr. Roberto da Silveira". Trata-se do venerando sr. Arruda Negreiros...

Uma total subversão de disciplina partidária e até de hierarquia...

Por outro lado, a gente iguaçuana, farta dos destemperos do tabelião-prefeito Schiavo, parece ter voltado suas vistas para quem tenha sabido administrar o que é seu e será uma espécie de "gerente" do município: o presidente da Associação Comercial, Antônio Quintela, candidato do mesmo partido que deu aos iguaçuanos essa calamidade que é o sr. Schiavo...

Nos arraiais udenistas, a confusão é grande, de fato. Mas na turma do PTB, não é menor... Enquanto os udenistas autênticos põem de lado motivos mesquinhos de ordem pessoal para se lembrarem de que serão fatalmente engulidos pela pelegada do sr. Dias da Cruz se apoiarem o "xandidato do sr. Roberto da Silveira", tudo se compõe para que a candidatura pessedista venha a ser vitoriosa, justamente devido aos recalques de chefes ocasionais da política municipal udenista.

Gente que sabe o que quer e para onde vai, até agora, com coerência e desprendimento, conhecemos poucos. De avultar é o candidato a deputado Antônio Cunha e o candidato a vereador Abelardo Tenório.

Pena que, desta vez, os iguaçuanos não tenham alguém de mão firme ao leme da política, como Caxias, por exemplo.

TENTAVAM FURTAR O AUTOMÓVEL

Foram presos ontem, na esquina da Av. Vieira Souto com a Rua Maria Quitéria, no bôjo do carro chapa DF 12-44-71, marca Chevrolet, propriedade do desembargador Florêncio Carlos de Abreu e Silva (Rua Alexandre Ferreira, 110), quando tentavam roubá-lo, os jovens Fernando Lemos (branco, 18 anos estudante, filho de João Lemos, Rua Barão de Jaguaribe, 150, Rui Gomes (branco, 17 anos, filho de Luís Gomes, Rua Lopes da Quinta, 7) e Rui F. Alves (branco, filho de Mauro F. Alves, 17 anos).

Os guardas-civis 1700 e 1365 da Patrulha 51, chamados pela Tôrre da Central, receberam ordem para se dirigirem à Avenida Vieira Souto, onde deveriam interceptar a passagem do carro "Citroen", chapa DF 11-02-68, propriedade do capitão José Brito Freire (Rua Nascimento Silva, 466) que havia sido roubado poucos minutos antes. Ali chegando notaram a presença do "Citroen" em referência, porém, estacionado e vazio. E' que os seus assaltantes já se encontravam no bôjo do "Chevrolet" tentando colocá-lo em movimento. Presos e conduzidos para o 12.° Distrito Policial, ali se identificaram como sendo os jovens acima.

Os carros uma vez apreendidos, foram levados para a porta daquele Distrito. Os jovens meliantes foram disciplinados de acôrdo com a lei.

Atenção
São João Meriti
"LUTA DEMOCRATICA", está recebendo anúncios em sua Sucursal à RUA DA MATRIZ, 199.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.° 2 010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame linguiça etc
Matadouro: Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 - Duque de Caxias

A REDENÇÃO DE CAXIAS

IV

Joaquim Tenório Cavalcanti

Pode-se avaliar uma administração de diversos modos, tantos são os encargos e tarefas que lhe cumprem desempenhar no benefício da coletividade. Há, contudo, um setor que, se não cuidado com carinho e devotamento, mostra de logo o descêrto, a falta de espírito público de um administrador: a instrução.

Desgraçadamente — e com que revolta o dizemos — em Duque de Caxias os governos estadual e municipal não têm, até hoje, dedicado o interêsse necessário às coisas do ensino. Em consequência, faltam prédios escolares para abrigar o número enorme — aproximadamente vinte mil — de crianças em idade escolar. Também, não se dá ao professorado uma remuneração à altura do seu trabalho tão nobre quanto difícil e árduo.

Não é anedota, mas fato concreto. De um ex-prefeito daquele município, ouviu uma comissão de pais que lhe foi pedir a instalação de uma escola no seu bairro, para atender às necessidades de instrução dos filhos:

— No norte, donde vim, não cheguei a fazer o curso primário. No entanto, hoje sou prefeito. Por que tanta grita por falta de uma escola?

Por aí se vê de que modo se trata êsse problema, em Duque de Caxias.

Temos incluído em nosso programa de govêrno, com o destaque que merece, um capítulo especial sôbre educação. Eleito prefeito, logo daremos início à sua execução, de forma que, ao deixar o govêrno possa ver, com satisfação, alcançada a nossa meta que consiste em tornar o ensino primário gratuito e obrigatório. Um mínimo de 15% da receita municipal será destinado a êsse setor. Com essa verba, construiremos uma rêde de escolas primárias, abrangendo todo o município. No primeiro ano de govêrno teremos construído número igual ao hoje existente de escolas municipais, ou sejam trinta e cinco. A par disso, como medida de urgência, instituiremos para o professorado ordenado na base da manutenção de uma existência digna.

Em conjunto com o govêrno estadual, criaremos em cada distrito pelo menos um ginásio, bem como escolas de ensino técnico-profissional do primeiro grau, de acôrdo com as peculiaridades da região. Ao estudante pobre do curso secundário, daremos amparo material, na medida de suas necessidades e de seu merecimento.

Programa modesto o que apresentamos, mas capaz de em cinco anos modificar completamente o panorama educacional de Duque de Caxias, trazendo reais benefícios para o seu povo o que anos e anos de uma administração desorganizada e sem planejamento, feita à base da improvisação, não conseguiu, reduzindo o município, nesse setor, a uma verdadeira calamidade.

Nova Iguaçu precisa de um gerente

N. I., 15 (Da Sucursal) — Anda a opinião pública iguaçuana positivamente desnorteada com as candidaturas que se lhe vêm apresentando.

Apareceu o sr. Arruda Negreiros, antepondo-se, no plano municipal, ao que viria a ser a grande crise: o apoio da UDN ao candidato petebista. Entretanto, o referido candidato, até em declarações à imprensa tem enfàticamente reafirmado que é "candidato do dr. Roberto da Silveira"...

Isto, aliado ao estado de crise que atingiu a administração municipal, devido a fatôres diversos, entre os quais se situa a falta de assistência do govêrno estadual, devido à candidatura do sr. Getúlio Moura, fizeram com que os iguaçuanos passassem a raciocinar em têrmos mais realistas: Nova Iguaçu precisa de um bom gerente para a sua Prefeitura.

E um nome está-se impondo, a gregos e troianos, acima de qualquer bandeira partidária: o do presidente da Associação Comercial, Antonio de Freitas Quintela.

Com sobejas provas de seu tato administrativo e espírito empreendedor, aí está bem recente e em andamento a iniciativa a que meteu ombros, ou seja a Companhia Telefônica. Tendo construído um patrimônio, fruto de trabalho e de inteligentes iniciativas, os iguaçuanos, de todos os matizes, estão olhando seu nome como o mais indicado para a sucessão do sr. Ari Schiavo.

A política iguaçuana, por outro lado, está girando em tôrno de uma pergunta que aflora aos lábios de tôda a gente: "Como é que Tenório vai agir?"

A seu tempo irão sendo esclarecidas situações e planos que só poderão ser, em última análise, o progresso da Baixada Fluminense e de tôda a Velha Província.

Até então, vamos atentando nas qualidades pessoais e antecedentes dos candidatos, seus serviços à terra iguaçuana e preparando-nos para em 3 de outubro colocarmos os homens certos no lugar devido.

Como por exemplo, Antonio Cunha na Assembléia Legislativa.

"FLASHES" DE CAXIAS

Aristoteles dizia que o hábito é uma segunda natureza. E, por isso, eu me penalizo do maníaco, que nada mais é que um mau habituado.

Não sei se resisto, mas minha vida em Caxias é sofrer duas desgraças: — a de ver candidatos maníacos e candidatos vagabundos.

O sujeito que "corre" e não arranja nem para o café, deveria correr da raia. Mas há otários que têm o hábito de "correr". E, se não entrarem numa chapa, estão liquidados. Ou irão para as urnas ou se tornarão clientes do Filadelfo... e do coveiro, também!

Outros há que nem sequer mereciam ser eleitores. Mal garatujam o nome. Mas, vêm nas urnas a porta de uma grande "bôca", metendo-se na aventura com a sofreguidão com que praticam um assalto, em horas caladas da noite.

Dos primeiros, cito dois exemplos: Jardel e Wilson Bastos Rui.

O primeiro, coitado, sempre viveu fora da "bôca"! Mas, como [illegible] pelo menos para ficar num dos primeiros lugares, da [illegible]

Como comprador de barraca de COFAP, chega cêdo, madruga [illegible] ali, esquecendo as crianças em casa. Para pendurar no dedo um quilo de carne de pelanca ou de ossada de boi de Cabello, não sai do pôsto. E, se alguém planeja botá-lo para trás, com a mesma cara que o cliente cofapiano se diz gente chapa-branca, êle se impõe à lista, pometendo cisão no partido, intitulando-se candidato a prefeito...

O segundo já experimentou como o "bocado" é bom. Antigo vereador, morre pelo cargo. E' capaz de por êle dar a vida... As "bôcas", "boquinhas" e "bocarras" da Câmara têm visgo: quem nelas pousa não quer mais sair...

O Wilson é um caboclo importante. Sisudo, não procura os partidos. Parodiando o mestre, diz à porta de escritórios de "grileiros": Vinde a mim todos os que têm fome e sêde de votos, que eu lhes darei em pencas!"

Mas... êsses chefes de partido em Caxias são uns beócios: em vez de carregarem o Wilson em charola, largam-no às môscas. Que estultos!

Gosto imensamente de assistir o Wilson discutindo, a falar sôbre seu prestígio eleitoral. E como me penaliza sua modéstia, quando, depois de comboiar filas e filas de eleitores, com sua chapa na mão, a caminho da "gabine", diz ao Braulino: "Atualmente, só desejo na coligação o lugar de senador!"

Uns culpam o Manuel Macumbeiro pela mania do Wilson. Outros lançam a responsabilidade de tanta parcimônia eleitoral sôbre os ombros de seu consultor administrativo, um faxineiro da Prefeitura Municipal. Mas, o culpado de tudo isso é o baiano de Xorróxó, que, por quinhentos contos, candidatou o Gastão a deputado federal!...

Se o caduco Gastão pode ser deputado, Wilson, o maluco, pode ser senador!

SANCHO SEM PANÇA

Dulce e Vândalo ajustam contas na Gávea

Novo e empolgante duelo entre os dois valorosos corredores paulistas, com o sabor de uma "revanche" que virá esclarecer a polêmica originada pela desclassificação do cavalo de d. Zélia Peixoto de Castro no G.P. "Comparação"

Conquanto tenha ficado reduzido o campo do Grande Prêmio "16 de Julho", não é êle o menor de quantos já foram realizados até aqui. No ano de 1955, quando se laureou Encore, apenas mais três parelheiros completavam o campo da carreira: Cadi, Tio Capataz e Crisbam que, nessa ordem, escoltaram a ganhadora.

Este ano, dos 63 animais inscritos por antecipação, confirmaram apenas cinco, sendo duas parelhas, Dulce-Andes e Vândalo-Verbo, e Nando, por isso que teremos sòmente três chaves. Por exclusão dos "faixas" poderíamos resumir a Dulce, Vândalo e Nando, a competição de domingo próximo, número modesto, é verdade, mas que pela qualidade torna dia mais interessantes a porfia. E se atentarmos para o fato de que o duelo entre Dulce e Vândalo, traz o sabor de uma "revanche" com características excepcionais, aí poderemos assegurar que a disputa do G. P. "16 de Julho" dêste ano tem assegurado pleno êxito.

Foi nos três quilômetros do G.P. Jockey Club, denominado "Comparação", disputado em Cidade Jardim, o último encontro entre os dois valorosos corredores paulistas, Vândalo e Dulce. Com um percurso acidentado, saiu vitorioso na carreira o defensor de dona Zélia Peixoto de Castro. No entanto, decidiu a Comissão de Corridas desclassificar o vencedor em favor de Dulce, a segunda colocada, e que teria sido prejudicada no entender dos julgadores.

O fato não encontrou apoio geral e criou-se, em tôrno do fato, uma polêmica que se agravando com notícias e comentários, uns favoráveis à decisão da C.C. e outros desaprovando a medida tomada, incumpando um dos comissários bandeirantes, deu motivo a uma carta aberta do dr. Peixoto de Castro, publicada na imprensa paulista e carioca. Dessa forma há, ainda hoje, opiniões desencontradas sôbre a desclassificação de Vândalo.

A carreira de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, tem por isso mesmo, um interêsse dos maiores para o público turfista, pois virá trazer algo de luz sôbre o estrepitoso incidente. Ganhará Dulce normalmente? Ou Vândalo voltará a se impor à defensora do Stud Seabra, mostrando que aquela sua vitória no "Comparação" teria sido de fato e de direito?

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

Kt.
1—1 Sea-Mew, I. Sousa 56
2 Terpsicore, S. Câmara 56
2—3 Graça Linda, L. Rigoni 53
4 Riúla, A. Leite 55
3—5 Lambôa, M. Henrique 56
6 Talulah, O. Ulôa 56
7 Bal Masqué, A. Nahid 56
4—8 Jolly Miss, N/Corre 56
9 Royal Filly, H. Vasconcelos 56
10 Loló, O. M. Fernandes .. 55

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

Kt.
1—1 Reverie, U. Cunha 56
2 Jalapa, M. Silva 56
2—3 Jacuanga, L. Rigoni 56
4 Atália, A. G. Silva 55
3—5 Presa, A. Santos 56
5 Lazanha, P. Tavares 52
7 Fava Brava, J. Marinho ... 56
4—8 Walkyria, I. Sousa 52
9 Fronteira, H. Lima 58
10 Jaune, C. Paranhos 53

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

Kt.
1—1 Matinée, I. Amaral 54
2—2 Faenza, U. Cunha 54
3 Mirsiva, A. Santos 53
3—4 Urca, M. Silva 53
5 Bola Sportsman, G. Queiroz 54
4—6 Banzai, I. Sousa 58
7 Illora, L. Vieira 60

4.º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

Kt.
1—1 Nesreo, M. Silva 56
2 Emok, J. Marinho 56
3 Kanaú, G. Queiroz 54
2—4 Everlasting, U. Cunha 56
5 Piperman, N/Corre 56
6 Kumati, D. P. Silva 56
3—7 Nabab, I. Amaral 56
8 Château Laurier, L. Rigoni 56
9 Ichabô, H. Vasconcelos .. 56
4-10 Mister Joe, A. Santos 56
11 Castor, H. Cunha 56
12 Cruz de Acero, F. G. Silva . 56
13 Bang, J. Barros 56

5.º PAREO — Prova Especial — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 100.000,00

Kt.
1—1 Las Vegas, U. Cunha 53
2 Fita Azul, C. Paranhos 53
2—3 Olia, J. Tinoco 53
4 Rose Reine, A. Santos 51
3—5 Bijou, E. Castillo 53
" Mis-Tua, N/Corre 65
4—6 La Balerina, H. Vasconcelos 53
" La Morocha, M. Silva 53
" Imperata, N/Corre 53

6.º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Kt.
1—1 Anfortas, L. Rigoni 56
" Gudrun, H. Lima 56
2 Formigão, H. Cunha 52
2—3 Burok, W. Andrade 56
4 Urucum, G. Queiroz 56
5 Marciano, I. Sousa 56
3—6 Uerú, J. Tinoco 56
7 Cascador, F. G. Silva 56
8 Jebell, J. Graça 56
4—9 Altímetro, A. G. Silva 56
10 Dovar, H. Vasconcelos 56
" Peter Pan, A. Santos 56

7.º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

Kt.
1—1 Damiron, C. Paranhos 58
2 Odraco, J. Vieira 52
3 Imperialis, J. Barros 60
2—4 Amigão, N/Corre 60
5 Sea Prince, I. Sousa 58
6 Herstal, U. Cunha 54
7 Oédro, J. Marinho 56
3—8 Campo Flôr, W. Andrade . 54
9 El Faqui, A. Santos 60
10 Bonári, G. Queiroz 56
" First Love, E. Castillo 58
4-11 Moderno, L. E. Castro 60
12 Halics, N/Corre 54
13 Richmond, M. Silva 60
" Equivoco, H. Cunha 60

8.º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

Kt.
1—1 Chileno, H. Lima 58
2 Elias, J. Barros 54
3 Abduzit, F. G. Silva 60
4 Baro, H. Cunha 54
2—5 Winethou, R. Freitas F.º . 58
6 Ultramar, E. Castillo 56
7 Banjo, A. G. Silva 58
8 Gudrun, N/Corre 52
3—9 Camp', H. Vasconcelos 56
10 Jack Fruit, D. P. Silva ... 54
11 Eagle Son, A. Santos 52
12 Matraschino, I. Sousa 54
4-13 Arpagone, J. Martins 54
14 Fendango, J. Marinho 54
15 Murano, J. Tinoco 54
" Farolete, G. Queiroz 58

esta é a melhor oferta!

fogão a heliogás

completo com instalação e 2 botijões de HELIOGÁS !

FOGÃO "LONG-LIFE"
Modêlo TRADICIONAL, esmaltado em branco. 4 bôcas, estufa fechada e fôrno com dispositivo para assar ou cozer. Garantia e assistência técnica GRATIS.

entrada 478,

mensais 478,

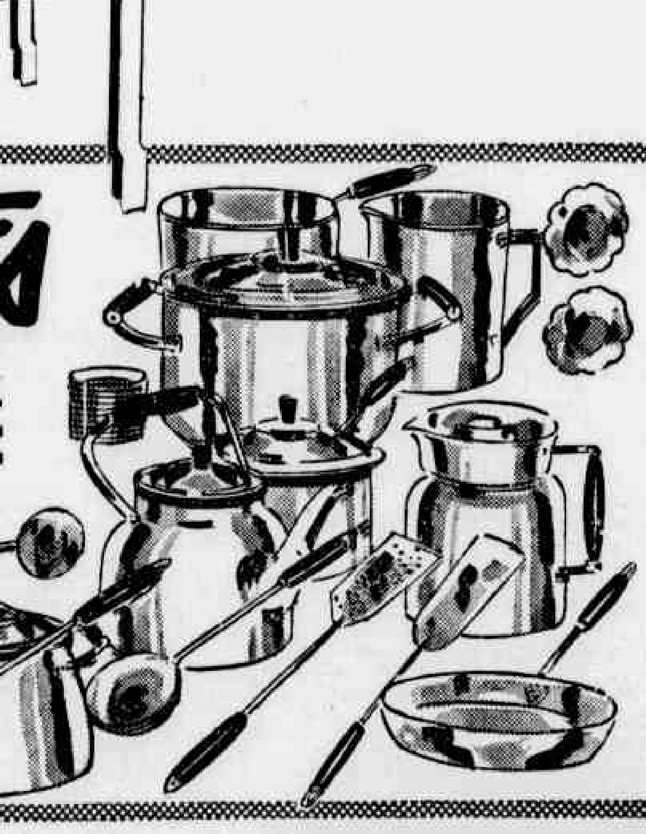
heliogás com entrega AUTOMÁTICA

* sem pedidos * sem telefonemas

Em dias certos, indicados no Calendário de Entrega Automática de HELIOGÁS, você receberá seu fornecimento de gás sem qualquer preocupação.

Grátis

Uma bateria com 25 peças de alumínio polido super-resistente, para cada comprador de um fogão a HELIOGÁS.



MAGAZINE Mesbla

Veja no 2.º pavimento a mais completa linha de fogões: SEMER, COSMOPOLITA, ELCO, LONG-LIFE e WALLIG.

Utilize o CREDI-MESBLA... maiores facilidades e suaves prestações!

Olia passou os 800 em 49" 3/5

A filha de Apuvo deixou boa impressão, no apronto final para a corrida de amanhã — Rose Reine, inscrita no mesmo páreo, baixou de 36" para a reta — Os exercícios anotados pelo nosso repórter, na manhã de ontem, na Gávea

Estêve movimentada a manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea. A presença de Dulce, nas cocheiras de Pedro Gusso Filho, deu motivo a muitas visitas e não foram poucos os que, após os matinais para lá se dirigiram a fim de ver de perto a extraordinária égua do Stud Seabra. Os comentários em tôrno da disputa do G. P. "Dezesseis de Julho" fervilhavam e se confundiam, partidos de vários grupos, uns mais moderados outros mais barulhentos nas discussões.

Mas o que importava, no momento, era anotar os aprontos dos animais que vão participar da reunião de amanhã. E o repórter, em que pese ter tomado parte nas conversações a respeito da competição de domingo, não deixou de cumprir sua missão, fazendo funcionar o cronômetro a cada vez que isto se tornava necessário pela presença na pista de um parelheiro tirando prova para a "quintaferina".

A partida de Olia foi a que mais agradou. Partindo do quilômetro, fêz correr nos 800 metros, para cuja distância assinalou 49"3/5, com ótima ação. Algo melhor em marca foi o exercício de Rose Reine, com seus 35"4/ para a reta, mas, diga-se, que foi algo mais exigida pelo jóquei. Agradou-nos ainda o apronto de La Ballerina, que percorreu 800 metros em ... com vontade de voar.

Encontrarão, abaixo, os turfistas, os exercícios anotados pelo repórter na manhã de ontem:

1.º PAREO
Sea-Mew, I. Sousa ......
Któla, A. Leite ......
Talulah, O. Ulôa ......
2.º PAREO
Reverie, U. Cunha ......
3.º PAREO
Faenza, U. Cunha ......
Illora, L. Vieira ......
4.º PAREO
Nargo, M. Silva ......
Nabeb, I. Amaral ......
Château Laurier, Rigoni ......
Ichabô, H. Vasconcelos ......
5.º PAREO
Las Vegas, U. Cunha ......
(reta oposta)
Fita Azul, C. Paranhos ......
Olia, J. Tinoco ......
Rose Reine, A. Santos ......
La Ballerina, H. Vasconcelos ......
6.º PAREO
Burok, W. Andrade ......
7.º PAREO
Odraco, J. Vieira ......
Sea Prince, I. Sousa ......
El Faqui, A. Santos ......
Richmond, M. Silva ......
Equivoco, H. Cunha ......
8.º PAREO
Chileno, H. Lima ......
Winethou, R. Freitas F.º ......
Jack Fruit, D. P. Silva ......
Arpagone, J. Martins ......
Murano, J. Tinoco ......
Farolete, G. Queiroz ......

GRANDE PRÊMIO "ONZE DE JULHO"

A prova acima, disputada domingo ultimo, no Hipódromo da Gávea, teve como vencedora a égua Bucarest, do Stud Seabra, cujo titular dr. Roberto Seabra foi cumprimentado pelo dr. ... de Azevedo Ribeiro, presidente do Jóquei Clube Brasileiro, quando no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champanha. De ... é o flagrante acima.

Estreantes da semana

Nas carreiras desta semana, na Gávea, vão estrear os seguintes animais:

QUINTA-FEIRA

GUDRUN — Masculino, castanho pinhão, São Paulo, nascido em 25 de agôsto de 1943 por Blark Toni em Rifa de criação do senhor Francisco Martinelli e proprietário do "Stud" Naharada. Treinador: Sabbatino D'Amore.

CHATEAU LAURIER — Masculino, alazão, Rio de Janeiro, nascido em 17-8-14 por Chateauroux em Fleur Blanche de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. major Mac Crimmon. Treinador: Levi Ferreira.

KUMATI — Masculino, castanho pinhão, Paraná, nascido em 17-8-54 por Corregidor em Pinkity, de criação da Fazenda Santa Ângela e propriedade do sr. Carlos Emídio Caldas. Treinador: Carlos Tôrres.

AMIGÃO — Masculino, castanho São Paulo, nascido em 23-7-52, por Quati em Jarala de criação e propriedade do sr. Paulo José da Costa Júnior. Treinador: R. Martinez.

SÁBADO E DOMINGO

DULCE — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 13-10-54, por Roial Forest em Duty, de criação do Haras Guanabara e propriedade dos srs. Nélson e Roberto Seabra. Treinador: Pedro Gusso Filho.

HERODOTO — Masculino, castanho-claro, Rio Grande do Sul, nascido em 30-8-53 por New Year em Mita de criação da Suc. Francisco Caruccio e propriedade do sr. Helius Magni. Treinador: Gonçalino Feijó.

CLAVINA — Feminino, castanho Rio de Janeiro, nascido em 24-11-55 por Cadir em Sarucha de criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Luis Neri. Treinador: Carlos Tôrres.

IMBAU — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 31-7-52, por Zorro em Modelada de criação do Haras Paraná Ltda, e propriedade do Stud Esther. Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira.

ENEIDA — Feminino, castanho, S. Paulo, nascido em 11-9-52, por Royal Forest em Enamel Eyes de criação do Haras Guanabara e propriedade dos srs. Nélson e Roberto Seabra. Treinador: Pedro Gusso Filho.

GUAJA DE MADRID — Feminino castanho-claro, Paraná, nascido em 21-2-55 por Madrileño, em Aldana, de criação do Haras São Joaquim e propriedade do "Stud" Donaire — Treinador: Rubens Carrapito.

PABLITO — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 17-8-55, por Gloxinia em Chuña, de criação do Haras Pindamonhangaba e propriedade do "Stud" Leroy. Treinador: Jorge W. Viana.

NILO AZUL — Masculino, castanho-claro, Rio Grande do Sul, nascido em 2-10-55, por Galeon, em Zancy, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e proprietário do sr. Helius Magni. Treinador: Gonçalino Feijó.

...SENER — Masculino, ... Paraná, nascido em ... tiad em Jelgava de criação de Chantecler S. A. e propriedade do "Stud" Hi-Fi. Treinador: ... Coutinho.

RIO MISSISSIPI — Masculino, castanho-claro, Rio Grande do Sul, nascido em 20-9-55 por ... Castelbit, de criação do sr. ... Martins da Silva e propriedade do "Stud" 20 de Janeiro. Treinador: Mariano Sales.

DÓRICO — Masculino, ... São Paulo, nascido em 17-... Minotauro em Nenúfar de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do "Stud" Delta. Treinador: ... Rosa.

COMANCHE — Masculino, ... nho com tendência a ... Grande do Sul por Mister ... de criação do sr. ... Franco e propriedade do "Stud" ... to Alegre. Treinador: Alcides Mendes.

MIRALUA — Feminino, ... com tendência a tordilho ... do Sul, nascido em ... lano em Mágica de criação do ... Edgar de Araújo Franco e propriedade do "Stud" Pôrto Alegre. Treinador: Alcides Mendes.

KIGRAÇA — Masculino, castanho, Paraná, nascido em ... por ... nes em Grace de criação de ... Hermínio Brunatto e propriedade do "Stud" Chantelly. Treinador: ... Gil.

XIBIRICA — Feminino, castanho-escuro, São Paulo, nascido em ... julho de 1955 por Legend of ... em Carnavalesca, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do "Stud" Salgado Filho. Treinador: Gabino Rodrigues.

MONTEGUIA — Feminino, castanho, Paraná, nascido em ... por Monterreal em Elsa de criação do Haras São Joaquim e propriedade do mesmo. Treinador: Rubens Carrapito.

ACUSTICA — Feminino, castanho zaino, São Paulo, nascido em ... julho de 1955, por Burn Trumpet em Sentina de criação do Haras Pindamonhangaba e propriedade do "Stud" Delta. Treinador: Cláudio Rosa.

LAROCHEA — Feminino, castanho, Paraná, nascido em 7-11-... My Prince em La Peruana de criação e propriedade da Fazenda Santa Ângela. Treinador: Domingos Ferreira.

AGARTHA (ex-Pelia) — Feminino castanho-claro, São Paulo, nascido em 19-8-55 por Balaclava em ... ra, de criação do Haras Arrum e propriedade do "Stud" Real. Treinador: Jorge W. Viana.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para LUTA DEMOCRATICA

Av Rio Petrópolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE — ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av Rio Petrópolis 1961

Caxias — Estado do Rio

FLAMENGO QUER DOIS MILHÕES POR JOEL

O contrato do ponteiro campeão do mundo terminará a 10 de outubro e o "passe" está estipulado em Cr$ 450.000,00 — Antes dessa data, porém, por menos de dois milhões de cruzeiros não tirarão Joel da Gávea — Portuguêsa de Desportos, São Paulo e Coríntians no páreo para a aquisição do craque

O Flamengo perdeu Zagalo, luta com o problema da renovação dos contratos de Jadir e Jordan e está, ainda, ameaçado de perder o ponteiro direito Joel, craque campeão do Mundo e grande peça do esquema técnico traçado por Fleitas Solich. O contrato de Joel com o Flamengo terminará no próximo dia 30 e o jogador tem seu atestado liberatório fixado em apenas Cr$ 450.000,00, evidentemente muito pouco para um valor da sua categoria. A conquista da "Copa do Mundo" pelo Brasil, tem dado inúmeras dôres de cabeça aos dirigentes do "mais querido", ressaltando-se que também Dida, até ontem, às 21 horas, não tinha chegado a um acôrdo para a renovação do seu compromisso, uma vez que o Flamengo não se afastou de sua proposta inicial — Cr$ 500.000,00 por dois anos — ao passo que o atacante alogoano aceitava os quinhentos mil cruzeiros mas por um contrato de 1 ano, tão sòmente.

JOEL TEM VARIOS PRETENDENTES

O ponteiro Joel está interessando vivamente a três grandes agremiações da Paulicéia: São Paulo, Portuguêsa de Desportos e Corintians. Até agora quem se manifestou oficialmente, inclusive fazendo um convite ao jogador, foi a Portuguêsa. O São Paulo mandará um emissário ao Rio, a fim de tratar do assunto, ao passo que os corintianos credenciaram um seu representante aqui no Rio para fazer os necessários contatos, o que possìvelmente ocorrerá no dia de hoje. Parece certo que Joel não continuará mesmo defendendo as côres do Flamengo, que assim ficará privado de mais um campeão do mundo.

A PALAVRA DO FLAMENGO

Os dirigentes do rubronegro não estão por fora do assunto, como é lógico. O proprio Joel, inclusive, tem agido com lisura, segundo estamos informados, revelando tudo o que se passa a Hilton Santos e a Alceu de Castro. Os mentores do Flamengo, porem, estão dispostos a manter Joel, pelo menos até o fim do seu compromisso, o que se dará a 10 de outubro próximo.

Depois dessa data Joel poderá deixar a Gávea por apenas 450 mil cruzeiros, mas antes do dia 10, seu "passe", conforme nos foi revelado, custará Cr$ 2.000.000,00. Mas todos os esforços serão envidados para que Joel continue no clube, e lhe será feita uma proposta para a renovação do contrato em bases melhoradas.

Extra-oficialmente apuramos que a proposta da Portuguêsa de Desportos é de Cr$ 50.000,00 mensais. Flávio Costa, que conhece Joel desde os tempos do Flamengo (quando o ponteiro foi para a Gávea, em 1951, Flávio era o técnico) fêz boas referências do jogador aos dirigentes "lusos".

O CORINTIANS TAMBEM NO PAREO DE JOEL

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O ponteiro Joel, do Flamengo, da Capital Federal, que está sendo cobiçado pela Portuguêsa de Desportos, tem agora outro clube no páreo de sua conquista, é o Corintians, que está disposto a contratar o craque campeão do mundo, por qualquer prêço.

DIRIGENTES CABEÇAS DURAS

HUGO DE SOUSA

Certos dirigentes estão iguais à história do Jeca-Tatu, com relação aos seus mais destacados elementos — Jeca-Tatú era um pobre caboclo que morava no mato, numa casinha de sapé. Vivia na maior pobreza, em companhia da mulher — muito magra e feia, e de vários filhinhos pálidos e tristes.

Jeca-Tatú passava os dias de cócoras, pitando enormes cigarrões de palha, sem ânimo de fazer coisa alguma. Ia ao mato caçar, tirar alguns palmitos, cortar cachos de banana que nasciam por sua livre vontade e... nada mais fazia".

Assim são certos jogadores e certos dirigentes. Os primeiros, embora os treinadores ou dirigentes lhes dêem certas facilidades, acham-se com o direito de abusarem dêsse privilégio, e os resultados são por demais conhecidos dos nossos leitores. Já os dirigentes, abusando dos direitos contratuais que possuem sôbre os jogadores, fazem dêsses o que bem entendem e muitas vêzes perde um grande jogador por simples mal-entendido ou por maldade dos "todo-poderosos" dos clubes. Para não irmos muito longe, vamos citar o caso do jogador Pinheiro, que desde que terminou o Campeonato do ano passado, não mais integrou o conjunto tricolor. Alegavam os dirigentes que o famoso zagueiro estava incompatibilizado com o treinador e com o clube. Alguns dirigentes, talvez mau informados, trataram de ir na conversa "fiada" dos envenenadores e relegaram Pinheiro a um plano secundário, oferecendo-lhe por um contrato, a quantia de 23 mil cruzeiros por mês, quando muitos jogadores inferiores ao "garotão" ganham quantias superiores e não jogam a metade do que joga o jogador campista, na realidade um "esteio" em qualquer defesa. Pensaram os dirigentes do Fluminense, que contando com o jovem Roberto, estariam bem servidos para o difícil Campeonato de 1958. Emprestaram o zagueiro ao Canto do Rio, para que êste excursionasse à Europa. Pensaram que êle iria fracassar? Que engraçadinhos! Nós que estivemos junto com o Canto do Rio no exterior, vimos com nossos próprios olhos, quadros como o Alemanha Aachem, Tênis Borussia, Olimpique de Marselhe e outros, andarem procurando sondar o famoso jogador para que êste fôsse para a Europa, tal era a forma dura (à lá européia) de jogar do zagueiro das Laranjeiras. Finalmente, parece que alguma fada ou algum anjo bom passou por Alvaro Chaves, e segredou nos ouvidos dos senhores Adolfo Marques, Ailton Machado e Jorge Frias de Paula, alguma coisa boa e êsses, arrependidos, resolveram renovar o contrato de um jogador que muita coisa poderá fazer ainda pelo Fluminense (seu clube de coração) e pelo próprio futebol brasileiro, pois Pinheiro está ainda muito e muito jovem para abandonar o futebol, como êle mesmo muitas vêzes nos declarou, insatisfeito que estava com a cabeça dura de alguns dirigentes.

Acordaram cêdo ainda os dirigentes do elegante time da Rua Pinheiro Machado, pois com tôda juventude de um Roberto... somos mais Pinheiro na defesa tricolor, mormente agora, que perderam o jovem e eficiente Cacá. Ganhou o Fluminense e ganhou o jogador, que viu seu contrato renovado em bases melhores do que as que lhe ofereciam anteriormente.

Róbson quer saber do seu destino. O Fluminnse não diz

Nada resolvido com Róbson

Nega-se o Fluminense a libertar o jogador

Quando um elemento deixa de interessar — Fatos que não condizem com a tradição do clube tricolor — É ainda um bom atacante

Em rápida palestra com nossa reportagem, o meia Robson teve oportunidade de informar que nada foi resolvido até o momento entre êles e o clube das três côres, visto que os mentores do Fluminense não querem mesmo nada com o "pequeno polegar", pois caso contrário já teriam renovado o contrato do jovem avante.

Fatos como êsses não ficam, positivamente, bem para um clube de tradição como é o Fluminense, que ao que parece está apenas esperando que apareça algum grêmio realmente interessado no atacante para então pedir o que bem entende, tirando com isso a possibilidade do atleta continuar ganhando sua vida, já que, segundo fomos informados, Robson não continuará mesmo defendendo o tradicional grêmio das Laranjeiras e nem o time presidido pelo sr. Jorge Frias de Paula aceita as condições do atacante, condições estas que LUTA DEMOCRATICA teve oportunidade de noticiar em edição passada.

Não somos efetivamente ninguém para "aconselhar" os dirigentes do Fluminense, mas aqui vai o nosso conselho intrometido: Se não querem mais os serviços de um elemento que sempre primou pela honestidade e combatividade quando vestia a camiseta tricolor, que deixe, êsse elemento ir jogar onde bem entender pois não é admissível que se prenda um jogador que já deu os melhores dos seus esforços em prol da camisa do querido Fluminense F. C.

ADÃOZINHO... É TREINADOR

No Rio em busca de elementos para o XV de Jaú

Gilberto (ex-leopoldinense) já contratado — Válter Prado, outro bom elemento — Declarações do "treinador Adãozinho" à nossa reportagem

Ontem, na parte da tarde, a reportagem dêste jornal "perambulava" por ruas da cidade quando em certo trecho deparou com o ex-rubronegro Adãozinho, que agora desempenha, no XV de Jaú, as funções de treinador e "meia-de-ligação".

— Mas você de meia-de-ligação? (indagamos).

— E olhe que estou — modéstia-àparte — "comendo" a bola.

— E é também treinador?

— Ajudo ao treinador, funcionando como preparador físico do time de São Paulo.

— E que faz aqui pelo Rio?

— Vim com a incumbência de levar alguns jogadores para o "XV" e estou neste momento caminhando para encontrar um certo treinador que me indicará alguns elementos.

— E o Válter Prado já foi para o "XV".

— Já está lá e deverá entrar no time no próximo domingo.

— Satisfeito com êle?

— Mostrou ser um bom valor e no primeiro treino em que tomou parte teve oportunidade de assinalar um tento. Já no outro treino marcou 4 tentos e foi o melhor homem da prática. Aliás, devo dizer que obtive ótimas referências dêste jogador que pela maneira de disputar a pelota agradará em cheio em S. Paulo. É um ótimo elemento.

— Fomos informados que o médio Gilberto (jogador do Bonsucesso) já havia assinado. Verdade?

— Perfeitamente. Assinou por um ano recebendo 30 mil de luvas e 15 mil mensais. Mas não pararemos nestes elementos, outros serão contratados pelo meu clube ainda nesta semana.

— Por exemplo?

— Não lhe posso dizer no momento quais sejam, mas antes de regressar a São Paulo, lhe darei um telefonema informando sôbre os demais jogadores que levarei.

Mas fala-se que vocês levarão também gente para a defesa?

— Claro. Necessitamos de um zagueiro para jogar com Japonês e êsse elemento está sendo procurado.

— Será Garcia, que pertenceu ao Canto do Rio e ao Náutico?

— Você parece que advinha as coisas. Mas para ser-lhe franco não sei ainda se será êste o elemento que desejamos, embora saiba que se trata de um bom valor e que luta muito.

Dado o adiantado da hora deixamos Adãozinho entregue aos seus afazeres e fomos tratar dos nossos.

Dida, Jadir e Jordan renovam hoje

Está acertada a permanência dos três craques no plantel do Flamengo. Dida receberá 250 mil cruzeiros de "luvas" e 25 mil cruzeiros mensais por um contrato de 1 ano (ou "luvas" de 500 mil por 2 dois) enquanto Jadir e Jordan revalidarão seus compromissos na base de 35 mil cruzeiros mensais pelo prazo de dois anos. Assim sendo, sábado, à tarde, contra o Canto do Rio, o Flamengo atuará integrado por todos os seus valores.

ÉDSON ASSEGURA

"LUTAREI POR UMA VAGA"

Edson, ladeado por Zagalo (seu nôvo companheiro de clube) e por Mário Denico, da LUTA DEMOCRATICA

No vestiário botafoguense, após o prélio com o Fluminense, a reportagem foi encontrar o "meia" Édison em palestra com o ponteiro Zagalo, que fizera sua estréia no campeão da cidade. Velho amigo da secção esportiva da LUTA Édison bateu um longo "papo" dizendo de suas esperanças em relação ao certame dêste ano:

— Vou lutar por uma vaguinha no quadro de cima. Adoro o gostinho de ser campeão. Mais delicioso ainda deve ser o título de bicampeão. E eu não quero perder esta oportunidade.

Olha para Zagalo, sorri e torna a falar.

— Zagalo conhece a fórmula para se conquistar o "bi" e quero estar perto dêle para aprender...

— Gostamos da sua produção na equipe de baixo, Édison.

— Vou procurar lutar bastante, buscando ser útil. Enquanto espero minha oportunidade "em cima" vou pelejando "embaixo"...

QUARENTINHA ESTÁ BEM

— Mas não quero nem de leve desmerecer Quarentinha (torna Edison). Longe disso. O paraense está jogando o "fino" e merece a admiração da nossa torcida. Vou lutar por uma vaguinha, é claro, que é a ambição de todo o profissional de futebol, mas "brigarei" com o Quarenta pelo lugar. Quem lucrará com isso é o Botafogo.

SENHORES ANUNCIANTES

Anuncie em balcão para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis, 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

O BOTAFOGO NO CEARÁ

Dando inicio a uma ligeira excursão pelo Norte do país, o Campeão Carioca de 1957 exibir-se-á esta noite em Fortaleza, frente a um combinado local.

AUSENTE ZAGALO

No quadro do Botafogo deverão estar a postos todos os campeões do mundo, integrantes do quadro alvinegro, com exceção do ponteiro esquerdo Zagalo que se encontra contundido desde o jôgo com o Fluminense.

PRECISA-SE

De um professôr de piano, à rua São João, 58 — 1.º Tratar com d. Maria Rosa Corrêa.

RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA

Dr. Renato Vilela no América F. C.

Elementos de prestígio tentarão a conquita do médico cantorriense — Na opinião de Carlito Rocha, é o melhor — Processam-se os entendimentos

Enquanto o dr. Marques Tourinho, diz que vai processar o presidente do América por "calúnia", fomos informados que gente de prestigio entre os americanos estão tentando levar para Campos Sales o dr. Renato Vilela, médico pertencente ao Conto do Rio, que embora não seja dêstes médicos que gostam de "dar entrevistas" é considerado um dos melhores no setor brasileiro.

Dr. Renato Vilela, que é considerado "a menina dos olhos de Carlito Rocha", podemos adiantar que está sendo cobiçado vivamente por elementos do América para que assuma o comando do Departamento Médico do time de Campos Sales. Caso se positive a citada transferência lucrará bastante o time de Vólnei Braumer, pois trata-se realmente de um facultativo dos mais inteligentes e conhecedores dos mistérios esportivos.

Marinho: "Não sou aliciador"

Oficialmente desconhece que o Flamengo o tenha proibido de freqüentar as dependências do clube — "No caso de Jadir agi com a máxima lisura" — "Tenho a consciência tranqüila"

Conversamos com Marinho, domingo, depois da vitória do Botafogo sôbre o Fluminense. O atual auxiliar de João Saldanha vem sendo taxado de aliciador, queixando-se os dirigentes do Flamengo de que o excraque tem andado pela Gávea tentando tirar gente do time titular, além de uns garotos que Fleitas Solich vem preparando com carinho para projetar brevemente. Aproveitamos a solidão de Marinho, a um canto, e indagamos se êle havia tomado conhecimento de que o haviam proibido de freqüentar as dependências do Flamengo, segundo avisos afixados na sede e no estádio do rubronegro.

— Apenas tomei conhecimento do assunto por intermédio dos jornais (afirmou Marinho). De oficial, porém, nada sei.

— Você reside próximo do Estádio do Flamengo?

— Moro na Avenida Ataulfo de Paiva. Por que?

— Disseram que você andava rondando o campo rubronegro, esperando os jogadores à saída dos treinos para conversá-los...

— Bobagem, não vou para aquelas bandas há mais de dois meses.

— Então não se sente atingido com essa acusação de aliciador?

— Nem poderia. Não pode ser taxado de aliciador um homem que antes de procurar o jogador entra em entendimentos com o dirigente do clube.

— Isso aconteceu em relação a Jadir?

— Exato. Interessei-me pelo caso quando soube que Jadir iria ser dispensado pelo Flamengo. Mas agi dentro da maior correção.

Um colega da imprensa matutina tem atacado Marinho, chamando-o de uma feita de "aliciador preguiçoso". Sôbre isso assim se referiu o ex-craque, campeão rubronegro em 1953:

— Êle é um apaixonado, um torcedor apaixonado, um torcedor inveterado. Apenas isso. Tenho minha consciência tranqüila, pois sempre mantive uma linha de absoluta correção. Deixe que êles falem à vontade...

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

ATIVIDADE NOS CLUBES

Durante o dia de ontem, visando a próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, isto é, a primeira do grande certame de 1958, todos os clubes da cidade exercitaram-se individualmente, com exceção do quadro principal do Botafogo que jogará esta noite na cidade de Fortaleza e do São Cristóvão que fêz ligeiro coletivo na manhã de ontem.

LUVAS & QUIMONOS

"K. O. JACK" NAO ESTEVE PRESO

Conforme foi amplamente noticiado há tempos, os lutadores de "catch" que atuam na TV-Rio, em temporada realizada em Belo Horizonte, teriam sido prêsos pelo delegado local por falta de combatividade no "ring". "K. O. Jack", por exemplo, teria sido recolhido ao xadrez. Na oportunidade o próprio Jack estêve em nossa redação e desmentiu a notícia, acrescentando que traria uma declaração da autoridade confirmando o que dizia. Ontem o referido atleta voltou a esta redação trazendo a declaração que passamos a transcrever:

"Declaro para os devidos fins, que o cidadão ABILIO JOSÉ DA SILVA, profissional de luta-livre, conhecido por "K. O. Jack", não estêve prêso e nem recolhido ao xadrez por ordem desta Delegacia Auxiliar de Jogos e Diversões; mas, sòmente foi presente ao 2.º Distrito Policial desta capital, quando da realização de uma noitada pugilística nesta capital. O que motivou sua presença àquele Distrito Policial, em companhia de outros lutadores, foi em razão de irregularidades acontecidas naquela noitada. No entanto, o referido lutador Abilio José da Silva, tem se conduzido, tôdas às vêzes que se fêz presente ao ring, com elevado espírito de atleta decente na sua profissão, regateando aplausos de todos os assistentes. Por ser verdade, firmo a presente declaração, à qual o referido lutador poderá fazer o uso que lhe aprouver.

Belo Horizonte, 2 de junho de 1958. — **Dr. Geraldo Araújo.** — Delegado Auxiliar de Jogos e Diversões".

TEMPORADA EM SANTA MARIA MADALENA

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente a cidade de Santa Maria Madalena, no Estado do Rio, festeja a sua padroeira.

Naquela oportunidade, em benefício da paróquia local, haverá também exibições de "catch". Lá estarão os estilistas "K. O. Jack", "Touro de Bronze", "Principe Pombel" e "Pombel Segundo", divertindo o público de Santa Maria Madalena.

LUÍS CARLOS PRETENDIDO PELO FLUMINENSE

O ataque do Fluminense não vem agradando ao treinador Silvio Pirilo. Falta ao quinteto ofensivo do grêmio tricolor mais agressividade, conforme, aliás, ficou demonstrado por ocasião do último cotejo diante do Botafogo. Pirilo já alertou Ailton Machado sôbre a falta de um bom "ponta-de-lança", que auxilie Valdo a romper o bloqueio adversário. O elemento visado é Luís Carlos, do Flamengo. Os entendimentos já foram iniciados, mas sabe-se que dificilmente o rubronegro concordará em ceder seu jovem craque, que é o primeiro reserva para Dida e Henrique.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

SOLDADOR

PAGA SE BEM — LUGAR DE FUTURO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE (Próximo ao n.º 7 939 da Avenida Suburbana)

NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

USINA

MAQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

PARA COMPLETAR NOSSA TURMA NOTURNA

PROCURAMOS EXCELENTES TRABALHADORES

2 TORNEIROS PARA BROQUEADEIRA — MANDRILHADEIRA
7 SOLDADORES — ELÉTRICOS
ONIBUS CAXIAS — MANTIQUEIRA E
PRACA MAUA — FNM PARAM NA PORTA
ENCERRAMENTO DO HORARIO NOTURNO DE ACÔRDO COM O HORARIO DOS ONIBUS
FACULTA-SE A TURMA NOTURNA, PERNOITE NA SALA DE REPOUSO
REFEITORIO — ASSISTÊNCIA MEDICA

OS CANDIDATOS APRESENTAM-SE NA USINA
ESTRADA RIO — PETRÓPOLIS KM 15,2
(PISTA PARA PETRÓPOLIS)
JARDIM PRIMAVERA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

GRAVEMENTE FERIDO PELO PAI DA EX-NOIVA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de julho de 1958 — N.º 1363

Embriagado, tentara matar o negociante – Socorrida a vítima por uma vereadora, em cuja casa foi cair

A vereadora por Nilópolis, Maria Madalena Gonçalves (Rua Carmela Dutra, 766) viu ontem sua residência invadida inesperadamente por um homem que se esvaía em sangue aos gritos de socorro. Tratava-se de Cixto Manuel Alves (solteiro, 33 anos, Rua João Pessoa, 2 396, Nilópolis) que acabava de ser baleado pelo comerciante Juvenal de Almeida, proprietário do "Bar Nossa Senhora das Graças", localizado na Rua Esperança, 22, na mesma cidade. A vereadora imediatamente levou a ocorrência ao conhecimento da Delegacia daquela cidade, sendo atendida pelo investigador do dia, que se dirigiu incontinente ao local.

A TRAGÉDIA

Consoante conseguimos apurar, Cixto Manuel Alves, pretendia casar-se com a senhorita Nicéia Almeida, filha de Juvenal. Há 5 dias atrás entretanto, suas pretenções foram desfeitas quando a jovem rompera o noivado por insistência dos pais. Cixto, não querendo compreender a situação, passou a freqüentar a casa comercial do pai da môça com insistência, criando em tais circunstâncias situações embaraçosas. Ontem, às 21,30 horas, aproximadamente, lá chegando bebeu em demasia. Em estado de semi-embriaguês iniciou suas altercações costumeiras indo às vias de fato com Juvenal que o expulsou de sua casa de comércio. Cixto, ferido com tal decisão, sacou do revólver e, dando ao gatilho, deflagrou inutilmente três tiros contra Juvenal que respondendo de modo igual foi atingí-lo na altura do abdome. O criminoso após o atentado

(Conclui na 2.ª pág.)

Cixto Manuel, o ferido

ATROPELADO O CASAL

Na noite de ontem, na Rua Santa Teresa, em frente ao número 154, o mecânico José Lopes de Barros, de 40 anos e sua espôsa Maria Teresa de Barros, de 23 anos, doméstica, residente na Rua Araújo Pena, 37, Tijuca, foram colhidos, em cima da calçada, pelo auto de praça chapa DF-5-19-61, que teve partida sua barra de direção e era dirigido pelo motorista Herculano dos Santos.

As vítimas foram transportadas para o Hospital Sousa Aguiar, apresentando a primeira contusões e escoriações e a segunda fratura da perna esquerda. Esta foi posteriormente removida para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internada.

O comissário de dia no 14.º Distrito Policial registrou a ocorrência e iniciou diligências para deter o motorista, que se evadiu.

O menino queimado e sua genitora

PERVERSIDADE DE UM MENOR

ATEANDO FOGO À GASOLINA

TRANSFORMOU O MENINO EM TOCHA HUMANA

Com queimaduras de 1.º grau deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, o menor João Batista Leitão (8 anos, colegial, filho de Gonçalo Martins Leitão e de Judite Martins Leitão, residentes na Rua Leopoldo Miguez, 40, ap. 302). O menor, em companhia de seus familiares foi à casa de seu avô, na Avenida Atlântica 290, ap. 36 Copacabana e, lá chegando soube que o mesmo estava consertando seu carro que enguiçara numa rua próxima. Tomou um garrafão de gasolina e para lá se dirigiu. Ao atravessar uma rua entretanto, um garôto desconhecido lhe perguntou o que levava no garrafão, tendo João respondido que se tratava de gasolina. O menino tirando um fósforo que carregava no bôlso, riscou um palito jogando-o no garrafão e provocando o incêndio. João ficou envolvido em chamas e, sem perda de tempo correu para a praia lançando-se ao mar. Socorrido por transeuntes e levado para o Hospital Miguel Couto foi pôsto fora de perigo, tendo a ocorrência sido registrada pelo 2.º Distrito Policial.

REUNIDO O JURI DE CAXIAS

Duas condenações e uma absolvição, ontem

Sob a presidência do Juiz Helio Albernaz, o Tribunal do Júri de Caxias procedeu, ontem ao julgamento de três réus, todos acusados de homicídio. Na promotoria funcionou o dr. João Barbosa, que contou com o auxílio dos advogados Osvaldo Raimundo e Nelson Caetano.

CONDENADO POR UNANIMIDADE

O primeiro a entrar em julgamento foi Manuel Rodrigues da Silva, vulgo "Maneca", que no dia 3 de outubro do ano passado assassinou, com 3 tiros de revólver, seu desafeto Nilton Francisco Pimenta, quando êste passava pela Rua 19 de Julho. Terminados os debates, o acusado, que foi assistido pelo defensor público, Felipe da Rocha, se viu condenado à pena de 15 anos de reclusão, por 7x0.

OUTRA CONDENAÇAO

O segundo réu Alcendino Colares dos Santos, autor da morte de Domingos Corrêa da Silva, ao qual abateu a tiros no local denominado "Pantanal" em Caxias, foi defendido pelo causídico Peixoto Filho. Também êste foi condenado a 6 anos de prisão por 4x3 votos.

(Conclui na 2.ª pág.)

ESFAQUEADO NO BAR

Com ferimento profundo no abdome foi internado ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Francisco Martins (prêto, solteiro, 45 anos, Vila Cruzeiro, barraco s.n., na Penha). A vítima, ao ser socorrida naquele nosocômio, declarou que se desentendera no "Bar Pernambuco" (Vila Cruzeiro) com o indivíduo Otacílio Mardiminio (prêto, solteiro, de 34 anos, Rua Curuçá, 80, mais conhecido pelo vulgo de "Flamenguinho"), que o esfaqueara. Ele, Francisco, comprara linguiça no bar, e Otacílio quis à fôrça um pedaço, o que dera início ao conflito. O criminoso foi prêso e encaminhado à Delegacia do 21.º Distrito, onde o fato foi registrado.

Devassa no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba

Horrorizado o Secretário de Saúde com o que viu – Demissão sumária dos dirigentes do estabelecimento – Serão apuradas as irregularidades e punidos os culpados

Horrorizado com o que viu no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, em Niterói, durante visita que lhe fêz, de surpresa, no primeiro dia de sua administração, o novo secretário de Saúde sr. Luís Pinto resolveu demitir sumàriamente o diretor e o administrador do estabelecimento, cuidando ainda da conveniência de uma devassa em tôda a Secretaria.

O sr. Luís Pinto declarou que a situação do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba é "desgraçadamente horrosa, uma vergonha", e de forma alguma permitirá que isso persista, pois o que lhe foi dado observar o revoltou como criatura humana e feriu profundamente sua sensibilidade de médico.

Declarou ainda o secretário de Saúde estar informado de que as irregularidades não apenas de ordem técnica mas também disciplinares e morais são tantas que se enumeradas dariam para encher 10 páginas, motivo pelo qual abrirá inquérito para apurar as responsabilidades e punir os culpados, sejam êles quais forem.

Remodelação das linhas da Central do Brasil nos subúrbios cariocas

Durante esta semana, a Central do Brasil dará prosseguimento à remodelação dos trechos suburbanos do Rio, compreendendo a reforma da Rêde Aérea e da Sinalização. Está sendo aproveitado, para tais serviços, o horário de menor movimento, a fim de que os passageiros que se utilizam da Central, não saiam prejudicados. Entre os trechos que serão remodelados, será feita a substituição de trilhos e dormentes na linha 5, entre Engenho de Dentro e Cascadura, e colocação e soldagem dos trilhos nas linhas 5 e 6, entre Cascadura e Deodoro. Os trilhos a serem substituídos são de 49,60 kg por metro, enquanto os novos pesam 57 kg. Também entre Engenho de Dentro e Cascadura, na linha 6, remodelarão a rêde aérea, enquanto entre D. Pedro II e Derbi Clube prosseguirá a substituição de trilhos. Por último, os serviços de remodelação, a partir do dia 20 se estenderão ao trecho Dedooro-Anchieta.

Torturado na Delegacia

Incríveis perversidades sofreu o motorista, nas mãos dos policiais

Wilson da Silva

Apareceu e procurou a redação da LUTA para fazer graves acusações contra a Polícia o motorista Wilson Silva (branco, casado, 28 anos, residente em Duque de Caxias). Conforme noticiamos domingo último, baseados numa denúncia de sua amiga, Aparecida da Silva, Wilson tinha sido prêso pelo investigador João Coelho desaparecendo, depois, sem que ninguém prestasse qualquer informação a seu respeito, até mesmo a Polícia.

BARBARIE

Falando à reportagem dêste jornal, disse o motorista que foi prêso na segunda-feira próxima passada, cêrca das 15 horas quando se achava numa oficina mecânica situada na Rua 25 de agôsto, em Caxias.

(Conclui na 2.ª pág.)

O advogado Newton Antunes, mostra sinais de queimaduras no seu cliente

SÓ DÁ PANCADA

A ESPÔSA DE CID NÃO VÊ NEM DINHEIRO NEM CARINHO — ATÉ A CRIANÇA APANHOU — ESTÁ AMEAÇADA DE MORTE

Vanda e seu filho Jorge

Vanda de Paula (doméstica, casada, 23 anos, Rua Maranhense, 703, São João de Meriti) compareceu, ontem, em companhia de sua irmã Aurélia de Paula à Delegacia daquela cidade para apresentar queixa contra o marido Cid Lázaro Novais, de 27 anos de idade.

Dona Vanda, que há cinco anos convive com o espôso, procurou a autoridade para relatar que Cid vivia a causar-lhe vergonha não satisfazendo seus compromissos, nem colaborando com qualquer despesa para a manutenção da família, ficando ela na obrigação de se dedicar à lavagem de roupa para sustentar Jorge (2 anos de idade) e Sidnei (de um ano) seus filhos. Sábado último, ao passar pelo armazém, recebeu do proprietário a conta de débito do espôso referente a 6 meses de atraso. Em casa, passou-a às mãos de Cid que, ao invés de liquidá-la como era de se esperar, passou a esmurrar a espôsa a ponto desta fugir, procurando guarita na residência de sua mãe, Cândida Ferreira de Paula (viúva, Rua Ari Pibui, 165 em Inhaúma). Antes que atingisse a casa de sua mãe Vanda relata que foi vítima de pontapés em plena rua e ameaças de morte.

Quando tudo parecia serenado Cid, à meia-noite, foi à residência de sua mãe, onde, após insistentes empurrões, logrou arrombar a porta, invadindo a residência, indo acordá-la a supapos e imprecações. O menor Rubens de Paula, irmão de Vanda, em defesa da vítima tomou a frente do celerado, mas Cid, conseguindo arrancar o filho de onde dormia lançou-o de encontro ao cunhado, ferindo a pobre criança.

Após tão angustiosa cena e como a espôsa se recusasse a acompanhá-lo, ameaçou-a de morte saindo em seguida.

A queixa foi registrada e o investigador de plantão tomou providências no sentido de prender o celerado.

MATOU-SE O ESTUDANTE

Cursava o primeiro ano científico do Colégio Militar – Trancou-se no quarto e deu um tiro na cabeça – Motivos ignorados

Otacílio Sarmento da Silveira (branco, 17 anos, Rua Antônio Basílio, 141, apto. 801, Tijuca) filho do cirurgião dentista Homero Brasil da Silveira e da funcionária municipal Léa Sarmento da Silveira e estudante do 1.º ano científico do Colégio Militar, domingo último, sem que deixasse qualquer esclarecimento para o seu gesto extremo suicidou-se ao deflagrar um tiro de revólver (Smith, calibre 32, simples, cano curto), no ouvido direito, morrendo poucos minutos depois.

ESTUDAVA INGLES

Consoante apurou a nossa reportagem, o jovem Otacílio estudava inglês em seu quarto, para onde se retirara às 8 horas daquêle dia, pois iria se submeter no dia seguinte a uma prova daquela matéria. No entanto, momentos depois a criada da casa, passando nas proximidades do quarto onde se encontrava o jovem, foi advertida por um estampido de arma de fogo. Correndo naquela direção e empurrando a porta do quarto, que se encontrava apenas encostada, deparou com a vítima, de cuja cabeça corriam vários filêtes de sangue, deitada sôbre o leito. Impressionada com o que via, saiu em louca disparada, aos gritos de socorro.

GRITOS LANCINANTES

Os gritos lancinantes da criada atraira o advogado Aloisio Randolfo de Paiva, residente no apartamento 802 do mesmo edifício, indo em seu auxílio. Após verificar a ocorrência, solicitou imediatamente uma ambulância do Hospital Geral Sousa Aguiar, morrendo o jovem antes mesmo que esta chegasse.

(Conclui na 2.ª pág.)

MEDIDAS CONTRA A CRISE

REESTRUTURADA A COMISSÃO DE ESTUDOS SÔBRE A GRIPE E PLANEJAMENTO DE SEU COMBATE

Face ao surto de gripe que, embora em caráter benigno, assola Pôrto Alegre, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, resolveu estabelecer medidas de prevenção, profilaxia e contrôle. Assim, foi reestruturada a Comissão de Estudos Sôbre a Gripe e Planejamento de seu Combate, criada pela portaria ministerial de 16 de julho de 1957.

A Comissão terá por fim entrar em articulação com os demais centros sanitários do País, mantendo intercâmbio de informações com os mesmos e, se necessário, com o Centro Internacional de Pesquisas Sôbre a Gripe, com sede em Alabama, Estados Unidos, bem como planificar as providências que devam ser tomadas pelo ministro da Saúde.

A Comissão está assim constituída: Presidente — sr. Felipe Neri Guimarães. Membros: srs. Paulo Góis, Estácio de Figueiredo Monteiro, Nelson Luís de Araújo Moraes, Nilson dos Santos Freitas Guimarães, Aristides Paes de Almeida, José Rodrigues da Silva e Lúcio Vasconcelos Costa.

NÃO HÁ TIFO EM JACAREPAGUÁ

O chefe do 12.º Distrito Sanitário, dr. Péricles de Oliveira, informou à nossa reportagem, na tarde de ontem, que não há casos de tifo em Jacarepaguá [illegible] notícias que vêm sendo propaladas, alarmando a população [illegible] águas supostamente poluídas foram a exame [illegible] precaução, para maior tranqüilidade dos moradores de Jacarepaguá — acentuou.

— Se as águas estivessem poluídas contaminadas de tifo, já teriam surgido casos o que, felizmente, não ocorreu — acrescentou o dr. Péricles de Oliveira.

Demissão e suspensão para os responsáveis pelo desastre de Paciência

O presidente da República aprovou as penalidades impostas a quatro funcionários da Central do Brasil, causadores do grave acidente em que pereceram 56 pessoas e foram feridas 43 outras

O ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, submeteu ao presidente da República os autos do inquérito administrativo instaurado na Estrada de Ferro Central do Brasil que apurou as causas, responsabilidades e conseqüências do choque do trem US-73 no trem SS-7, nas proximidades da chave inferior da estação de Paciência, e outras irregularidades verificadas com os trens US-?, SS-5, US-69 e SS-7, na circulação da estação de Inhoaíba para a Paciência e no estacionamento dêsses três nesta última estação no dia 7 de março do corrente ano.

(Conclui na 2.ª pág.)

VANTAGEM DE SER CARECA

Original associação criada em Curitiba, cujo primeiro ato foi pleitear abatimento no corte de cabelo para os seus membros

CURITIBA, 15 (Asapress) — Foi criada a original Associação dos Calvos, que congrega cêrca 300 membros, tendo como presidente da entidade o sr. Jorge Rinaldi. Segundo declarações prestadas, pretende o sr. Jorge Rinaldi abatimento no corte de cabelo dos calvos, já tendo entrado em entendimentos com o presidente da COAP. Essa iniciativa vem tendo grande repercussão, principalmente dos que sentem a falta de cabelo que com esta iniciativa uma vez concretizada, terão alguma vantagem sôbre os cabeludos.

DESEMPREGADO, MATOU-SE

Sebastião José da Silva (pardo, solteiro, 22 anos, operário, Rua Lima Drumond, 445, em Vaz Lobo) ontem pôs fim à sua existência depois de ingerir formicida dissolvido em água no interior de sua residência.

A vítima nada deixou que esclarecesse o seu gesto tresloucado. Supõe-se contudo que tenha sido por se encontrar no momento desempregado.

O comissário Andrade do 24.º Distrito Policial registrou a ocorrência. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O corpo ficou insepulto por falta de atestado de óbito

Na noite de ontem, estiveram em nossa redação os irmãos Itami Pereira de Morais, residente na Rua Visconde de Pirajá, 161, em Ipanema e Itamar Bezerra de Morais, 3.º sargento do Exército, servindo no Estabelecimento General Cordeiro de Faria, em Realengo, que fizeram sérias reclamações contra os serviços do SAMDU de Caxias e Hospital de São João de Meriti, que deixou insepulto, por dois dias, o corpo do pai dos reclamantes e ainda provocou uma autópsia sem necessidade.

O fato nos foi relatado por Itami Pereira de Morais:

— Nosso pai, Francisco Bezerra de Morais, de 52 anos, sofria de coração e na sexta-feira passada sentiu-se mal, sendo chamada uma ambulância do SAMDU de Caxias, onde êle residia. O médico examinou o doente e lhe deu uma receita. Entretanto, como êle piorasse, voltei àquele pôsto para solicitar um exa-

(Conclui na 2.ª pág.)

FERIDO A FACA

Deoclécio Teixeira, solteiro, de 28 anos, estivador, residente na Ladeira São Sebastião, no Caju, foi ontem socorrido no Hospital Sousa Aguiar e internado no Hospital Pedro Ernesto, com ferimento penetrante no tórax.

Ao ser ouvido pelo investigador de serviço, o estivador declarou ter sido ferido a faca na Rua Carlos Seid, em frente ao número 1 311, pelo seu desafeto Manuel Ferreira, solteiro, residente na Favela S. Sebastião, barraco sem número, que se evadiu.

O crime ocorreu depois de forte discussão entre os dois, tendo o comissário do 16.º Distrito Policial registrado o fato.

Dando cabeçadas na parede e nos móveis, tentou suicidar-se ontem, na Rua José Santos, s/n.º, em Honório Gurgel, o comerciário Rodolfo Rios do Nascimento (branco, solteiro, de 19 anos, residente à Rua Correa Seabra, 851, em Magalhães Bastos). Socorrido por familiares, o rapaz foi levado em estado grave para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. Segundo apuraram as autoridades, Rodolfo estava desempregado, e, de alguns dias a esta parte, vinha se mostrando estranho, recusando-se, quando indagado, a prestar qualquer informação sôbre o motivo das suas preocupações.